

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
TERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 17 DE JUNHO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.314

DONTO SERV
u convênio odontológico

INFORME GS

A Comissão de Ética, criada recentemente pela Assembléia, se reúne hoje depois da sessão plenária, para analisar a denúncia de tentativa de homicídio praticada pelo deputado Júnio das Graças (PMN) contra um adversário político em Graccho Cardoso. Já hoje será escolhido o relator do processo, entre os membros. (Página 4A)

PLENÁRIO

O deputado federal Jackson Barreto (PTB) concorda com o deputado Francisco Guabiruba em relação ao Projeto de Emenda Constitucional (PEC) do senador Almeida Lima (PDT). "É um projeto DNA – Demanda Necessidade de Apresentar – que foi duramente criticado por Teixeira Chaves de O Globo". (Página 6A)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Vento fraco/moderado, direção E-S, temperatura estival. Máxima de 29°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No interior e região oeste máxima de 30°C e mínima de 20°C.

Agência Sergipe

Relator garante que projeto vai ampliar arrecadação de SE

O relator do projeto de reforma tributária na Câmara, deputado Virgílio Guimarães (PT/MG), afirmou, ultimo sábado, ao participar de debate sobre o tema Palácio dos Despachos, Aracaju, que Sergipe não é prejudicado com a proposta encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional. Para ele, o petróleo e a energia deverão sereados em um terço na origem e dois terços no destino,

no, o que promoveria arrecadação para os Estados produtores e consumidores. Virgílio Guimarães também explicou que a guerra fiscal é injusta e exemplificou que se um Estado diminui os impostos para obter a implantação de empresas em seu território ao mesmo tempo em que mantém a arrecadação através de outros meios, será injusto para com aqueles que não podem conceder os incentivos. (Página 3A)



Durante o debate no Palácio, o relator da reforma tributária, Virgílio Guimarães, disse que Sergipe não será prejudicado pelo projeto

PRESO O ASSALTANTE DA C&A

Autônomo confessa crime e diz que roubou para pagar dívidas



Ante o péssimo estado de conservação dos jazigos, o cemitério poderá ser fechado a novos sepultamentos

Sindicato acusa médico de forjar laudos para beneficiar a Azaléia

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fiação, Tecelagem, Confecções, Couro e Calçados de Sergipe (Sintex) encaminhou denúncia item ao Conselho Regional de Medicina (CRM) contra o observador e ginecologista Eduardo

Gomes Pinto, sob a acusação de que estaria forjando laudos médicos de operários da fábrica da Azaléia, em Sergipe, portadores de Lesões por Esforço Repetitivo, diagnosticando doenças diferentes da LER. Uma comissão, integrada por repre-

Roosevelt Pinheiro

sentantes do sindicato, Cipa e Cut encaminhou dossier ontem à Assembléia Legislativa na tentativa de reverter as demissões anunciadas na semana passada pela unidade industrial que, segundo o Sintex, já somam 150. (Página 1B)

O delegado regional da Associação Brasileira das Empresas Funerárias, Agnaldo da Rocha Menezes, manifestou ontem preocupação com a situação do Cemitério São João Batista, no bairro Castelo Branco, em Aracaju. (Página 3B)



Demétrio chorou muito ao ser apresentado ontem na SSP



O ministro José Dirceu evitou fazer qualquer comentário sobre uma possível redução na taxa básica de juros

Pressão pode levar Copom a reduzir a taxa de juros hoje

Os ministros da Casa Civil, José Dirceu, e da Fazenda, Antonio Palocci, evitaram ontem fazer qualquer comentário sobre a expectativa para a reunião de hoje do Copom. Nas últimas semanas tem crescido o coro dos defensores de um início urgente na redução gradual da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 26,5% ao ano. Dirceu foi abordado por dezenas de jornalistas ao sair do Ministério do Planejamento, onde participou da cerimônia de

instalação de uma mesa de negociações permanente com os servidores públicos. Ele, porém, não quis falar sobre juros. Sobre a declaração feita domingo por Palocci, que cobrou dos bancos, administradoras de cartões de crédito e financeiras a redução dos juros, Dirceu afirmou apenas que concorda com seu colega da Fazenda. O mercado também apostando na queda da inflação e, como consequência, na taxa de juros básica do país. (Página 8A)

GOVERNADORES MOBILIZAM-SE PARA ALTERAR PROJETO DE REFORMA TRIBUTÁRIA

Página - 8A

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo.dantas@uol.com.br**A reforma de Almeida**

Não li o projeto do senador Almeida Lima sobre a reforma do Estado que ele pretende. Acho, porém que o senador deveria ser mais incisivo na sua apresentação. Inclusive fixando a sua proposta como uma contraproposta à reforma tributária apresentada pelo governo federal. A ideia é que o projeto de reforma tributária vai acabar por aumentar uma carga tributária já excessiva. E o estado necessita em verdade atuar não do lado da receita, mas do lado da despesa, cortando gastos. E a reforma do Estado é o passo mais importante nesta direção.

Todo mundo está falando na diminuição do número de vereadores, deputados e senadores, como ponto principal da proposta. Mas pelo que vi o projeto completo prevê a diminuição dos secretários de estado e ministros, com fixação de números máximos desses cargos. E a extinção dos cargos de vice. Pelo que se vê, vice que todo mundo gosta (o Marechal que entrou ruim e saiu calado do governo FHC). José Alencar desandou a falar, e já está criando problemas para o governo. Mas, só para contratar a minha opinião é que vice bom é o que fala. Mas concordo que vice seja prefeito, governador ou presidente tem a mesma serventia que peste de bicho. Ou seja, nenhuma.

Se concordo com a extinção dos vices (a função poderia muito bem ser exercida pelos presidentes de Câmaras, Assembleias e do Congresso Nacional), não estou bem certo dos benefícios advindos com a diminuição de cadeiras nos legislativos. Em concordo que, em media, os nossos representantes no legislativo são ruins, alguns são lamentáveis. Mas eu entendo uma função maior sobre nos parlamentares. São o termômetro da democracia. E melhor um atremedo de Congresso funcionando do que nada. Sei como exemplo, há teses que dizem que a ditadura militar no Brasil não foi tão violenta quanto das demais países do Cone Sul, porque aqui houve um Congresso funcionando. Mesmo fraco, sem poder, praticamente um atremedo de Congresso, mas foi capaz de restringir um pouco o impeto dos alzões, o que não ocorreu com os nossos vizinhos. Portanto acho que devemos discutir mais esta redução.

Pelo que vi há proposta também de redução dos in-

Para mim é ainda um assunto em aberto. Uma pauta para discussão

tegrantes dos tribunais. É outro assunto a ser discutido. Deve seguir a mesma linha do legislativo. Se chegarmos à conclusão que será benéfica a redução do número de parlamentares, devemos analisar pelo mesmo prisma a diminuição de desembargadores e ministros. Para mim é ainda um assunto em aberto. Uma pauta para discussão.

Mas acredito que o Senador Almeida Lima tem campo para avançar em alguns pontos. Por exemplo, a regulamentação dos Cargos em Comissão e Funções Commissionadas do Serviço Público, em todos as suas espécies e níveis. Entendo cargo em Comissão como uma necessidade para se trazer aos serviços públicos chefias ou assessoramento. Sempre de alto nível. Fora disso, não há sentido a existência do cargo em comissão.

Não entendo, dentro de uma ótica racional e não politiquera, a existência de centenas ou milhares de cargos em comissão. Como não entendo os cargos em comissão que representam apenas a oportunidade de empreendedorismo. Por exemplo, para que será que existem os chamados CC's, com remuneração de média para baixo? O estado, por exemplo, tem os CC's mais baixos, com reuniões próximas ao salário mínimo. Ninguém vai fazer direção ou assessoramento com salários destes. E a menor oportunidade de empreenderem apadrinhados no serviço público. Portanto uma boa medida seria limitar os cargos em comissão a funções realmente de chefia e de assessoramento superior. Cargos que de fato representem esta chefia ou este assessoramento.

Com as Funções Commissionadas a mesma coisa. Aliás, há absurdos. As FC's devem remunerar os servidores públicos para que desempenhem certas funções também de chefia, mas exclusiva dos servidores. Pelo que se vê, tem até gente em órgãos públicos contratados para receber unicamente a FC. Ou algumas FC's que são ridículas, servindo apenas para dar uns trocados a mais no salário do servidor que se mostram aliados do dirigente.

Enfim, uma reforma do Estado passa por uma boa mexida nos Cargos de Confiança. Era bom que o senador Almeida Lima já que está disposto a brigá-lo que considera uma boa causa, faça o serviço completo.

Pelo que vi há proposta também de redução dos in-

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1976 de propriedade da Gazeta de Sergipe S.A.
Diretor Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Editor Executivo: Luiz Antônio Barreto
Editor Executivo: Raulino Augusto Thomaz Brandão
Gerente Comercial: Nelson Blanck Soares
Gestão Administrativa: Enedina Nogueira de Faria
Redação: Administrativa e Oficina, Av. Juizelino Kubitschek, N° 596-A -
Bairro São José - Aracaju - Sergipe
FAX: (053) 326-2122 - 326-2123 - 326-2124 - E-mail: ELETRÔNICO
gazeta@sol.serg.br

HOMEPAGE: www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES: COMERCIAL - São Paulo, Rua do Janeiro e demais estados; NS&A - Núcleo de Negócios e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - São Paulo - São Paulo (SP);
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222, Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telfax: (31) 3411-7333; NS&A Centro-Oeste - Telefone: (61) 3226-6723, Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (085) 456-1551, Fax: (085) 456-1544; NS&A BA - Tel: (051) 341-8003, 341-9466, 272-0473 - Fax: (051) 342-0761; NS&A PR - Tel: (041) 3421-2540; Fax: (041) 3221-4368; NS&A PB - Telfax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292, Fax: (48) 228-4294; NS&A Ceará - Tel: (085) 3446-4077, 3346-4253; Fax: (085) 3222-6299; Brasília - RH PERIODISTA - Série: Quatro 02 Bloco F, Edifício Eng. Paulo Matos - 8º andar - 04515 - CEP 70040-003 - Fone: (61) 326-30105

Os artigos assinados não são de inteira responsabilidade de seus autores, só necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPEDIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL**Os malditos juros**

Há uma grande expectativa sobre a reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, o famoso Copom, quando haverá uma decisão sobre as taxas de juros. Hoje, a taxa Selic, a que o governo federal paga por seus títulos, é que serve de base da economia, está nos 26,5% ao ano, o que é considerado muito alto. Mas o grande problema, que só agora a grande imprensa está notando, é que os bancos estão inflando artificialmente as taxas que cobram no mercado, tornando-as proibitivas para o setor produtivo. Nenhuma atividade remunera taxas aos níveis astronômicos que chegam a 100, 200 ou até 300% ao ano.

Pode ser que o Copom seja caprichoso, e mantenha os juros altos, sem qualquer sinal de redução, somente para mostrar independência, ou para dar um recado ao vice-presidente, José Alencar, que quem manda não é ele.

Pode ser que o Copom seja conservador, e deixe a taxa inalterada, mas sinalize com um viés de baixa. Ou seja, diga que ele não deve mais subir, e que este é o limite máximo, dadas as condições atuais. Este seria o primeiro sinal de que na reunião subsequente baixaria os

juros. Ou pode ser que o Copom decida sobre o que todo mundo espera, baixando a taxa de juros Selic, e aliviando mais o mercado.

A elevação dos juros é necessária para conter a inflação. Com os juros altos, dinheiro é retirado do mercado, e portanto não sobra muito para o consumo. Sem consumo, os preços tendem a baixar, ou pelo menos não sobem. Mas hoje nada indica que haja uma pressão de demanda a ponto de pressionar os níveis de inflação. O que se vê é uma falta generalizada de dinheiro, e portanto, uma retração grande do consumo. O exemplo emblemático dessa situação são as montadoras de automóveis com os patios cheios, e anunciando férias coletivas dos seus empregados.

Em verdade hoje há uma pressão excessiva do setor bancário para a manutenção das elevadas taxas de juros. Esta pressão é quase irresistível, por ser um setor extremamente concentrado, um verdadeiro oligopólio, onde poucas e geralmente grandes empresas dão as cartas. Impõem as regras ao mercado.

Estamos colhendo os frutos de uma política equivocada de concentração bancá-

ria que foi iniciada na década de 70, e até agora não foi modificada. Com o argumento que era preciso criar economia de escala para diminuir os custos do setor bancário, o governo incentivou a concentração do setor. Os bancos locais foram sendo engolidos pelos bancos maiores. E o passo seguinte foram os bancos regionais sendo encampados pelos bancos nacionais. Quem resistiu, quebrou, ou foi fechado à força. Não mais existem um sem número de pequenos bancos que concorreram entre si pelos clientes, praticando taxas de juros compatíveis com a atividade econômica de cada região, e sendo remunerados dentro da normalidade por este mercado. Hoje, as regras são centralizadas, e o setor oligopolizado impõe ao mercado os preços que bem querem. Ganham fortunas com isso, mas não cumprem a sua missão natural numa economia saudável, que é o financiamento ao setor produtivo ou ao consumo. Temos assim que mesmo que o Copom baixe a taxa básica de juros, o que deverá imperiosamente fazer, estes continuarão anormalmente altos, enquanto não houver uma intervenção no setor bancário.

Edidelson

**Lourdes: O crime passionnal (X)**

Em N.S. de Lourdes, a comunidade sempre lora muito religiosa e as pessoas muito fraternas umas com as outras, por isso a criminalidade sempre for baixa.

No entanto, a personalidade do ser humano é muito subjetiva, e o desvio de conduta está presente no homem e em qualquer agrupamento humano. Em Lourdes aconteceram alguns crimes, que chamavam a atenção dos moradores. Um alagoano de nome José, casado com Jenaura, também oriunda do Estado de Alagoas, uma sarará, gostava de fumar umas pingas, e aquele assassinou um andorilho de alcaña Piana, para roubar-lhe o pouco de dinheiro que a vítima possuía, inclusive tentou ocultar o corpo, mas foi descoberto poucas horas depois. Foi preso e condenado.

Lembro-me que Jenaura, quando via Moisés Ferreira, sabendo que este tinha conhecimento com políticos de Aracaju, lhe implorava, solicitando sua intervenção para o esposo ganhar liberdade, no entanto, Moisés ouvia a reivindicação, porém jamais fez algum pedido para soltar o criminoso, pois o crime foi barbáro e o autor tinha que pagar pelo crime cometido.

O outro crime foi praticado por uma menor na época, tinha o apelido de Mimi. Com uma faca assassinou a amante de seu pai, chamado Jonta. Este era filho de Chico Antônio, que segundo se dizia era tido como um dos homens mais violentos da região, inclusive foi delegado de polícia na cidade de Gararu nos anos 30 do século passado e foi

assassinado junto com um filho no Estado da Bahia, nos anos 50 do século XX, na cidade de Santa Brígida, pelo famoso pistoleiro baiano Pedro Grande, em uma emboscada, crime motivado por divisão de terras.

Mas o crime que chamou mais atenção da região e do Estado de Sergipe, praticado naquele ainda povoado Antas (hoje Lourdes), foi o assassinato de Chico Messias, no ano de 1954, por ser uma pessoa de posse e bastante conhecida, comerciante bem conceituado. Casou-se com Rosa, uma alagoana nascida em São Brás, morena de corpo bem feito, de estatura mediana e muito sensual.

Chico tinha um comboio de burros para transporte de mercadorias da cidade de Propriá até o povoado, pois era comum esse tipo de transporte na época, e tinha como empregado Manoel, apelidado de "Mané Furaselá", que ajudava cuidando dos animais, era o camboço.

Rosa começou a traer seu esposo com Manoel, e todos do povoado sabiam do conluio amoroso entre os dois. O amor foi aumentando e por fim decidiram tirar a vida do traído para se locupletarem com os bens e se amarem em total liberdade. Tramaram eliminar a vítima com tatuinho, veneno de poder letal, muito utilizado naquela época. Encheram as maringas de água e colocaram o veneno, sabendo que quando Messias chegasse de sua propriedade a primeira coisa que fazia era tomar água.

Em uma manhã de novembro de 1952, Chico Messias, chegando da pequena propriedade

Vanderlei Ferreira de Matos

de que possuía nos arredores do povoado, abriu as portas de sua casa comercial e foi direto a moringa. De imediato passou mal, chamou a esposa, e correu a ter convulsão, morrendo logo em seguida.

Rosa ficou junto ao corpo chorando desesperadamente. Esmeralda Jaqueira deu-lhe água açucarada para acalmá-la, no entanto, a farsa foi logo descoberta, pois todos sabiam da infidelidade praticada pela choca-rosa esposa contra a vítima. Um delegado vindo de Aracaju foi designado para investigar o caso. Rosa intimada a prestar depoimento, entrou em contradição, e por fim confessou que envenenou o marido, com a participação de seu amante Mané Furaselá. Médicos legistas vieram de Aracaju para fazer a exameção do corpo, confirmando que a morte foi provocada por envenenamento.

Os amantes envolvidos no assassinato foram presos e condenados. O lendário advogado Dudu da Capela, genitor do saudoso Laurindo Alves Campos, requereu liberdade condicional para a ré, quando já tinha cumprido parte da pena. Esta trabalhou até seu falecimento como empregada doméstica na residência de seu defensor.

A crônica policial e judiciária está recheada de histórias de crimes passionais. Mas o caso em tela chamou atenção dos moradores do pequeno povoado. Pela crueldade dos autores.

* Vanderlei Ferreira de Matos, Bancário e Advogado.

Seis anos sem Hulda

Euclides de Oliveira Santo

Já se passaram seis anos. A velocidade do tempo é impressionante, voraz. De lá para cá, vendo encarando a vida de forma diferente, tendo mais do que nunca a consciência de que estamos por aqui apenas de passagem, dentro de um imutável ciclo transitório. Por isso, passei a curtir mais cada momento, a estar junto das pessoas que mais gosto, a ampliar meu tempo ligado a projetos.

As vezes, não consigo acreditar na verdade. Parece que aquele 5 de abril de 1977 foi um grande pesadelo. Logo vem a realidade e me convida de novo para o mundo real.

Há um fato inegável: perdi um pouco a alegria. As vitórias e derrotas do cotidiano já não têm muito significado. Nas derrotas, perdi a minha amiga com quem dividia as tristezas. Nas vitórias... bem, a quem mostrar as vitórias? Quem mais vai vibrar com elas? Ainda não aceito o fato de entrar naquela sala e não ver minha mãe, dinâmica, sorridente, falando alto ao telefone, preocupada com alguma amiga. Era a alma da casa.

Sim, a vida perdeu um pouco o sentido. Muitas vezes sinto-me só, solitário. Pouco depois do enterro, no Cemitério Santa Isabel em Aracaju, alguém me disse que as lembranças boas deveriam ser cultuadas, porque elas ajudariam a superar a tristeza da ausência. É verdade. Procuro sempre me lembrar dos muitos e maravilhosos momentos que passamos juntos, sendo amigos na plenitude da palavra. Procuro também seguir os seus conselhos e ensinamentos e, consequentemente, valorizar ainda mais minha família. Minha mãe, Hulda especialmente, uma guerreira da vida e do sofrimento.

Seis anos, e quanta coisa mudou... O mundo numa nova e absurda guerra. O Lula ganhou a eleição e não disse ainda para eu veio. Tomara que acerte para o bem do Brasil. E o tempo que não pára e no entanto nunca envelhece, como diz Caetano Veloso, em Força Estranha. O que espero é que o tempo tenha realmente esta estranha força de conduzir a dor da ausência.

Pesquisando sobre a vida de Hulda, fico ainda mais orgulhoso da trajetória de minha mãe, da professora atuante. No ensino encontrou sua paixão da qual nunca se separou. Fundou a Escola Santo Antônio na cidade de Lagarto onde lecionou por vinte e sete anos interrompidos.

Não consigo mais olhar para meus irmãos sem lembrar de minha mãe, há respeitada e presente. Eles também sentem e muito. Hoje mais do que nunca, alimento o difícil desafio de ser para meus irmãos o que minha mãe foi para mim uma amiga, um ídolo, uma mãe.

REFORMAS

Deputados realizam mais um debate

Durante sessão, parlamentares destacaram a luta do governador por uma reforma tributária que não penalize Sergipe

Fotos: Edilene Marci

Assembleia Legislativa promoveu ontem, pela manhã, um amplo debate com a participação dos deputados estaduais e a bancada de Sergipe na Câmara dos Deputados. O objetivo do encontro foi tratar das reformas tributária e da Previdência, encaminhadas pelo governo federal para o Congresso.

Durante a sessão, o deputado federal José Carlos Machado (PFL) lembrou da reunião convocada pelo governador João Alves Filho (PFL), na última segunda (09), onde reuniu toda a classe política de Sergipe. "Foi muito importante o empenho e coerência dos políticos sergipanos pela luta dos interesses estaduais", disse para acrescentar que somente os Estados de São Paulo e Minas Gerais, juntos, têm 140 deputados, mas que a bancada de Sergipe está unida, junto com o governador João Alves para lutar pelo Estado. Machado disse que o ICMS é um dos impostos mais importantes do País e que sua cobrança precisa ser reformulada levando em conta a diminuição das desigualdades sociais.

Para o deputado João Fontes (PT), sobre a reforma tributária há um consenso no Congresso Nacional de que

"essa é a reforma da cobrança do ICMS, que é muito importante para os Estados, principalmente do Nordeste". Acrescentou que a vinda do relator da reforma tributária, deputado Virgílio Guimarães (PT/MG), para debater sobre o tema com o governador João Alves e os demais parlamentares foi positiva, "mas a

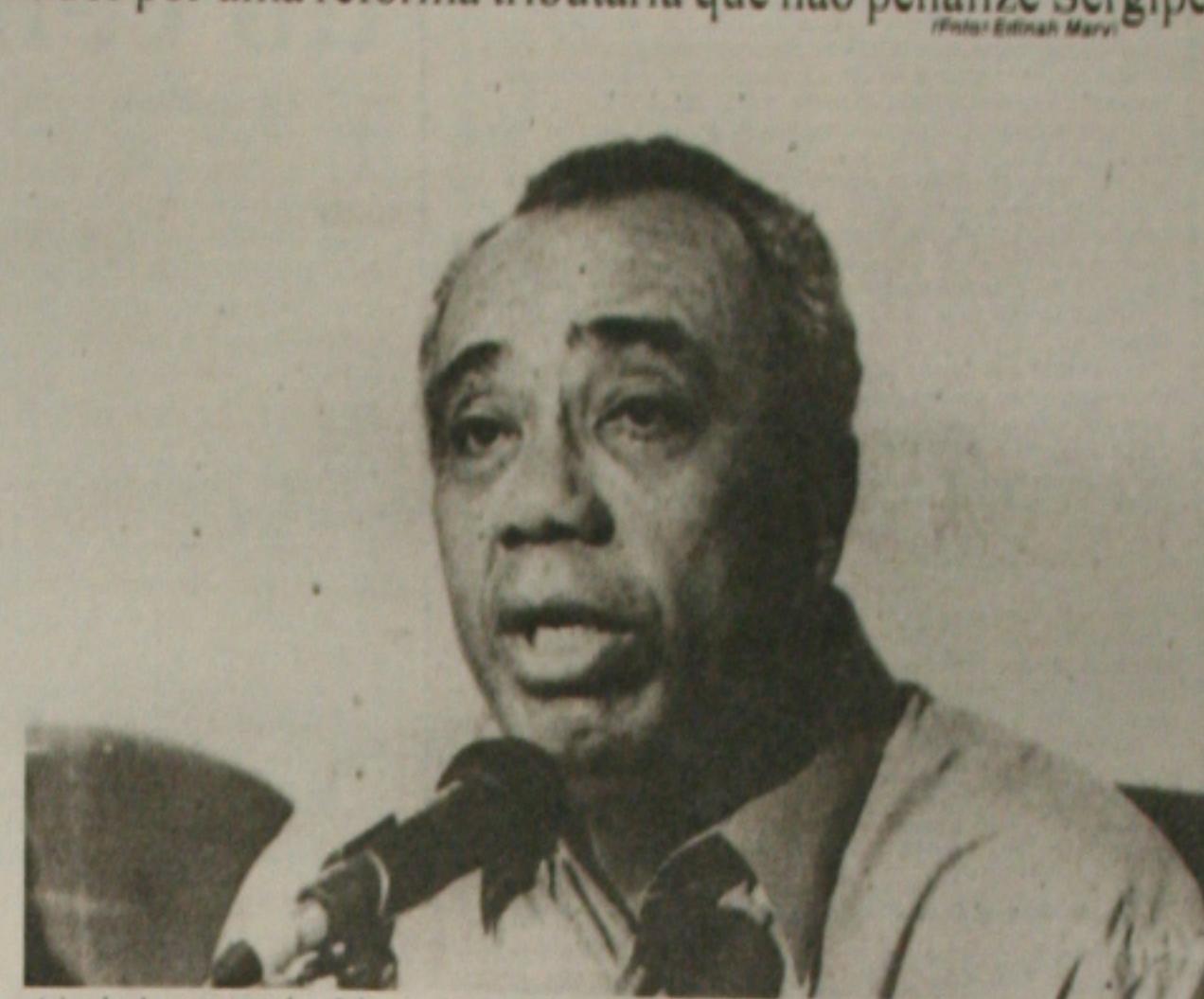
"Foi muito importante o empenho e coerência dos políticos sergipanos pela luta dos interesses estaduais"

gente tem que pensar que os principais Estados produtores de petróleo, como Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, nem sempre negociam o que querem mas o que é possível".

De acordo com o deputado Mendonça Prado (PFL), a luta por uma reforma justa e igualitária, encabeçada pelo governador João Alves, é correta. O governo federal enviou

para o Congresso cálculos que estabelecem novas alíquotas para arrecadação de impostos nos Estados. "Só que cabe aos parlamentares fazerem as emendas e aperfeiçoarem o projeto, de modo que possa trazer benefícios para nossa população. Só assim vamos poder corrigir esses equívocos", afirmou.

A deputada estadual Maria Mendonça (PSDB) registrou que estava satisfeita com o debate. "Eu louvo todos os senhores que sentaram juntos, na mesma mesa, pela priorização da igualdade social no nosso País". O primeiro secretário da Assembleia, deputado Marcos Franco (PMDB), lembrou a importância da reunião realizada no Iate Clube na última segunda (09) para debater sobre a reforma tributária e defender os interesses do Estado. Já o líder do governo na Assembleia, deputado Venâncio Fonseca (PP), parabenizou os deputados federais pelo debate da reforma tributária e previdenciária. "Através da convocação do governador João Alves, a classe política deu uma prova de maturidade", disse. Parlamentares sergipanos dão demonstração de apoio à luta de João Alves por reforma justa.



Atitude do governador foi ressaltada por deputados

Jorge: somos dependentes do capitalismo

O executivo é obrigado a administrar a partir da realidade, deixando os discursos ideológicos de lado. Essa estória de esquerda e direita já está totalmente fora de moda. O problema do Brasil, e do presidente Lula, é que ainda somos um país muito dependente do capital internacional. As declarações são do deputado federal Jorge Alberto (PMDB), ao discursar ontem pela manhã na Assembleia Legislativa, durante debate sobre a reforma tributária promovido pela Casa, em atendimento ao requerimento da deputada estadual Ana Lúcia (PT).

Jorge Alberto reafirmou sua disposição em se somar à bancada, em Brasília, na defesa dos interesses de Sergipe, especialmente quanto à cobrança do ICMS do petróleo e da energia elétrica, os dois principais produtos do Estado, que foram excluídos da proposta original de reforma apresentada pelo governo federal ao Congresso. "A titularidade da cobrança e da receita do ICMS é algo que precisa ser esclarecido", defendeu, ressaltando que "tanto a cobrança quanto a titularidade do imposto devem ficar para Sergipe, ou seja, na origem".

Parlamentar faz críticas a exploração

"A postura da empresa Azaleia, em Itaporanga, é inadmissível. Tempos atrás, a Azaleia tinha fábrica no Distrito Industrial de Aracaju, isenção de impostos por 10 anos, e praticava uma série de arbitrariedades contra os seus funcionários, uma das fábricas que mais manifestação sofreu", denunciou ontem, o deputado estadual Francisco Gualberto (PT), ao se reportar a matéria publicada na Gazeta de Sergipe no último sábado a respeito dos problemas trabalhistas envolvendo a Azaleia e funcionários.

Segundo o deputado, existe um descaso e a falta de compromisso da empresa com o Estado de Sergipe. "Acabados os

tempo, a Azaleia transportou-se para Itaporanga D'Ajuda, onde até alguns dias os trabalhadores não tinham nenhum vínculo trabalhista, recebiam material e equipamentos para trabalhar em casa, sofriam acidentes em decorrência do trabalho, e abusou tanto que foi preciso o Ministério Público intervir", frisou.

O petista informou ainda que a empresa continua agindo com abuso e de forma escandalosa ao demitir cerca de 100 trabalhadores, com problema de Ler (Lei sobre Esforço Repetitivo), coisa que a legislação proíbe.

Para o deputado, cabe ao Estado, enquanto instituição encontrar soluções para o problema, porque a empresa continua irredutível, independente de se fazer ou não a denúncia.

Segundo a deputada, através da mesma lei, o Estado ain-

Magistério fez debate sobre a previdência

Em reunião ontem à tarde no auditório do Tribunal de Justiça, magistrados e representantes do Ministério Públíco sergipano discutiram as possíveis mudanças na Previdência Social defendidas pelo governo federal. O evento foi promovido pela AMASE - Associação dos Magistrados de Sergipe em virtude da realização do Dia Nacional da Mobilização em Defesa da Previdência Pública.

Presentes na oportunidade o vice-presidente do TJ, desembargador Roberto Porto; o presidente do TRE, desembargador Artêmio Barreto; os desembargadores: Antônio Góes, Clara Leite, Epaminondas Andrade e Gilson Gois; o Procurador Geral de Justiça, José Valter Ribeiro; além do presidente da AMASE, juiz Sérgio Lucas; do delegado da Associação dos Juizes Federais em Sergipe, juiz federal Ricardo Mandarino; e do presidente da Associação do Ministério Públíco em Sergipe, Eduardo D'Ávila; e ainda juizes, promotores e advogados. Também prestigiaram o evento os deputados federais: João Fontes, José Carlos Machado, Jorge Alberto, Mendonça Prado, Jackson Barreto e o deputado estadual Gilmar Carvalho.

No início dos trabalhos o presidente da AMASE, juiz Sérgio Lucas fez um discurso contundente lembrando a situação a que chegou a previdência social no país, sofrendo uma verdadeira ingênlia de governantes, fraudes e privilégios de altos funcionários estatais que causaram um grande rombo em sua estrutura. Ele enfatizou que a responsabilidade do governo federal não é apenas sacrificar uma categoria tão importante como o judiciário, tentando esfacelar sua previdência, e sim combater a corrupção e as fraudes. Para ele o judiciário precisaria de um tratamento diferenciado pois exerce uma função

de cunho social e fiscalização do governo no que diz respeito a ações que revitalizem a previdência social sem prejuízo da autonomia e independência dos poderes.

Na final, o deputado João Fontes (PT), fez uso da palavra destacando a necessidade de preservação e funcionamento de entidades fundamentais a democracia como o Judiciário,

e não submetê-las a interesses externos dos fundos de pensão.

Ele reafirmou seu compromisso com todos os que fazem a Justiça no Estado e no país melhorando seus esforços na manutenção destas categorias.

Emmanuel ressalta obras da administração de Déda

O líder do prefeito Marcelo Déda (PT), na Câmara, vereador Emmanuel Nascimento (PTB), fez um balanço da administração do executivo municipal de Aracaju, destacando principalmente as obras da orlina do bairro Industrial, Coroa do Meio e da avenida São Paulo, elemento de uma árdua luta do parlamentar, que, a mais de dez anos vinha tentando através de requerimento, indicações e discursos através da tribuna, sensibilizar os diversos prefeitos que administraram a capital e nunca viu o seu sonho ser realizado. "Foi preciso que Marcelo Déda assumisse o po-

der em Aracaju e Lula no Brasil, para que os recursos fossem liberados e a tão sonhada obra fosse realizada" enfatizou.

Segundo Nascimento, cabe à Câmara procurar informar à população de Aracaju, que, todas as realizações do executivo, contam com a parceria do poder legislativo através da aprovação dos projetos que aqui tramitam. "Sei que algumas coisas ainda precisam ser realizadas, porém não podemos esconder o que está à vista de todos, ou seja, Marcelo Déda vem dando um show de administração em Aracaju", entende.

Relator já admite mudanças

O governador João Alves Filho reuniu mais uma vez representantes de diversos partidos, no Palácio dos despachos, no último sábado, para o debate em torno de uma reforma tributária justa para Sergipe. *Todos vieram ouvir e questionar o relator do Projeto de Reforma, deputado Virgílio Guimarães (PT/MG). Participaram da reunião o prefeito Marcelo Déda (PT), além de deputados estaduais, federais e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB), secretários de Estado. Ao fim do encontro, o relator deixou claro que as mudanças que pretende defender, como relator, não contemplam exatamente o que Sergipe pretende – que se aprove a cobrança do ICMS de todos os produtos ou na origem ou no destino - mas, admitiu Virgílio, o projeto precisa realmente de mudanças.*

Apoio petista - O prefeito Marcelo Déda disse que está à disposição para colaborar. O importante para Déda é criar condições para a construção de uma reforma tributária justa. Para o secretário da Fazenda, Max Andrade, a palestra foi positiva, mas muitos pontos ainda são questionáveis. Segundo ele, a taxação mista pode ser considerada um avanço, mas não tão significativo como seria se a proposta de emenda de Sergipe fosse aceita. Os deputados federais do PFL, Mendonça Prado e José Carlos Machado também acham que o debate ainda pode avançar, embora o

relator, a proposta que lhe parece mais justa é a da taxação partilhada ou mista: 2/3 no destino e 1/3 na origem, sem exceção do petróleo, energia e comunicação. "Destacar forma, Sergipe sairia ganhando já que é produtor de petróleo e energia", assegurou o deputado mineiro. E completou: "acredito que esta seria uma mudança benéfica para Sergipe".

O governador João Alves considerou a vinda de Virgílio Guimarães a Sergipe como uma demonstração do interesse do governo federal em ampliar a discussão da polêmica

Susana pede informações sobre isenções de ICMS

Preocupada com as isenções de ICMS concedidas por um prazo de 10 anos pelo ex-governador Albano Franco (PSDB), a todas as empresas que viessem se instalar no Estado, a deputada estadual Susana Azevedo (PPS), apresenta hoje requerimento solicitando ao diretor presidente da Cohidro, Roberto Alves, informações sobre as empresas que requereram os benefícios advindos da lei número 3.140, de 23 de dezembro de 1991, que instituiu o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial e o demonstrativo, por indústria, de quantos e quais os empregos gerados no Estado.

Segundo a deputada, através da mesma lei, o Estado ain-

assunto já esteja sendo discutido há quatro anos no Congresso. Machado disse ter sentido do relator total despreendimento na busca de um consenso. "Com radicalismo, não chegamos a lugar algum", observou.

Mendonça Prado, advogado e especialista em questões tributárias, seja em Brasília ou em Aracaju, não pára de debater um assunto tão complexo como a Reforma Tributária. Na semana passada, retornou como convidado à Câmara de Vereadores de Aracaju para explicar aos colegas sobre o que quer o governo federal e o que se considera justo para Sergipe. "Sinto que a reforma não será aprovada como o projeto original e acredito que haverá sensibilidade política para que pontos que mantenham injustiças sociais sejam revistos. O governo do Presidente Lula já deu sinais de boa vontade para negociar". Para Mendonça, a vinda do relator Virgílio Guimarães a Sergipe, é um exemplo dessa disposição.

Apoio petista - O prefeito Marcelo Déda disse que está à disposição para colaborar. O importante para Déda é criar condições para a construção de uma reforma tributária justa. Para o secretário da Fazenda, Max Andrade, a palestra foi positiva, mas muitos pontos ainda são questionáveis. Segundo ele, a taxação mista pode ser considerada um avanço, mas não tão significativo como seria se a proposta de emenda de Sergipe fosse aceita. Os deputados federais do PFL, Mendonça Prado e José Carlos Machado também acham que o debate ainda pode avançar, embora o

relator, a proposta que lhe parece mais justa é a da taxação partilhada ou mista: 2/3 no destino e 1/3 na origem, sem exceção do petróleo, energia e comunicação. "Destacar forma, Sergipe sairia ganhando já que é produtor de petróleo e energia", assegurou o deputado mineiro. E completou: "acredito que esta seria uma mudança benéfica para Sergipe".

O governador João Alves considerou a vinda de Virgílio Guimarães a Sergipe como uma demonstração do interesse do governo federal em ampliar a discussão da polêmica

Mardoqueu: distribuíram leite estragado

A distribuição de leite estragado nos municípios de Nossa Senhora da Glória, levou o deputado estadual Mardoqueu Bonfim (PL), a usar a tribuna da Casa na manhã de ontem, para denunciar o fato aos colegas, acentuando que mesmo com o prazo de validade em dia, o leite distribuído para as famílias cadastradas para o Programa do Leite em Glória continuam recebendo o produto estragado.

Segundo o deputado, quando a distribuição era feita pela fábrica da Barra da Onça, não existia nenhum problema. Hoje essa distribuição é feita pela CSL que não segue as normas de higiene no transporte, denuncia o deputado, acentuando que cabe ao escritório da Embragro, no município de Glória, a responsabilidade pela compra e comercialização do produto.

Ressalta ainda a deputada que em muitos casos, o Estado ainda forneceu infra-estrutura, galpões construídos, saneamento, entre outros incentivos, como também a função social a se desenvolver pelas indústrias beneficiárias do programa, notadamente o da geração de empregos.

Segundo a deputada, atra-

vez da mesma lei, o Estado ain-

da concedeu apoio financeiro creditício locacional e/ou fiscal, cujo prazo de carência e o gozo do respectivo benefício poderão ser estendidos para até 15 anos, em casos excepcionais, quando o projeto de empreendimento for de relevante importância para o Estado, em termos de geração de novos empregos e de integração se- torial.

Ressalta ainda a deputada que em muitos casos, o Estado ainda forneceu infra-estrutura, galpões construídos, saneamento, entre outros incentivos, como também a função social a se desenvolver pelas indústrias beneficiárias do programa, notadamente o da geração de empregos.

Segundo a deputada, atra-

vez da mesma lei, o Estado ain-

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritao.oliveira@uol.com.br

Unidade pela reforma

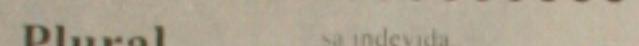
Torna corpo a mudança da proposta de reforma tributária defendida pelo governador João Alves Filho (PFL), no sentido de que seja na origem a cobrança do ICMS do petróleo e energia elétrica, beneficiando assim Sergipe e os demais estados produtores de petróleo, como Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

No sábado passado, o governo federal enviou a Sergipe o relatório da reforma tributária, Virgílio Guimarães (PT/MG), para debater o assunto com o governador, o prefeito Marcelo Deda (PT), as bancadas federal e estadual. Virgílio reafirmou a proposta feita na quarta-feira passada, em Brasília, para os governadores João Alves, Rosinha Mateus (PSB/RJ) e Wilma Faria (PSB/RN), como as bancadas de cada Estado: a taxação partilhada ou mista, ou seja, a cobrança do ICMS para todos os produtos correspondente a 2/3 no destino e 1/3 na origem.

Já ontem, a bancada federal de Sergipe debateu, na Assembleia Legislativa, com os deputados estaduais, as propostas de reformas tributária e previdenciária do governo Lula (PT) que tramitam no Congresso Nacional. Todos foram unânimes na defesa da mudança na cobrança do ICMS, que é muito importante para os estados do Nordeste, que não dispõem de grandes indústrias, uma vez que a proposta do governo federal é cobrar todos os produtos na origem, menos o petróleo e energia.

Para que seja vitoriosa a luta do governador e dos deputados federais de Sergipe é preciso a somação de todos os parlamentares do Nordeste e, ainda do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Uma vez que só a bancada de deputado federal de São Paulo e Minas Gerais, os dois grandes beneficiários da reforma como está sendo proposta pelo governo federal, e de 140 deputados, sendo a do Nordeste de 151.

Mas o positivo disso tudo é a unidade da classe política, independente de cor partidária, na luta pelos interesses de Sergipe. Não só na questão da reforma tributária, mas da refinaria de petróleo, revitalização do rio São Francisco e indicação do jurista Carlos Britto, para ministro do STF.



Plural

Foram ontem à Assembleia debater a reforma tributária, os deputados federais João Fontes (PT), José Carlos Machado (PFL), Mendonça Prado (PFL) e Jorge Alberto (PMDB). Fontes não defendeu apenas a mudança na cobrança do ICMS na origem do petróleo e energia, mas o fim da cobrança da CPMF, conhecida como o imposto do cheque.

Mobilização

Já à tarde, apenas os deputados João Fontes e Machado participaram do Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Previdência Pública, no auditório do Tribunal de Justiça, com as presenças de juizes e promotores. O objetivo foi alertar a sociedade e mobilizar os membros do Judiciário para as consequências do projeto.

Reformas

Hoje, às 8 horas, no plenário da Câmara, tem reunião com os presidentes de Câmara de todos os municípios sergipanos. Vão debater as propostas de reformas que tramitam no Congresso Nacional, como política, tributária e previdenciária.

Churrasco

A oposição foi prestigiar a Festa do XIV Casamento Capirra, promovida pelo ex-prefeito Jerônimo Reis (PTB), no povoado Brejo. No churrasco oferecido por Jerônimo estavam várias lideranças políticas, dentre os quais Albano Franco (PSDB), Valadairs (PSB), Bosco Costa (PSDB), Jackson Barreto (PTB), Ulices Andrade (PSDB), Fabiano Oliveira (PTB) - Belivaldo Chagas (PSB), além de prefeitos e vereadores da região.

Companhia

Albano Franco chegou à casa de Jerônimo acompanhado de Ulices Andrade. Todos os políticos ficaram em uma grande mesa reservada e curtiram o churrasco em clima de descontração.

Assalto

No último sábado, por volta das 11 horas, três homens encapuzados invadiram a sede central da Emdagro e após renderem os vigilantes, amarrando-os, bem como os funcionários da seção de finanças, levaram o cofre que continha uma parte de dinheiro e todos os cheques existentes da empresa. Os bandidos portavam pistolas 7.65, causando pânico aos funcionários que foram ameaçados todo o tempo. Fugiram em um carro da própria Emdagro. Até o momento ninguém foi preso, até porque a polícia só compareceu ontem para fazer a perícia.

Rixa

Não chamaram para a mesma mesa o corregedor de Polícia Civil, Abelardo Inácio da Silva, e o policial civil José Pereira de Silva, conhecido como Zé Brigão. Eles, que já vinham se estranhando, brigaram feroz na semana passada, na própria corregedoria, tendo sido pusada ate arma. O caso só não acabou em morte porque a turma do deixou disso conseguir impedir.

Apropriação indébita

Alguns delegados de polícia são acusados de não entregar o ticket refisão dos policiais, no valor de R\$ 5,00. Em junho, foram distribuídos 7.468 tickets. O secretário da Segurança Pública, Luiz Mendonça, precisa tomar as providências pois um delegado com uma conduta dessa é capaz de apoderar-se de qualquer coi-

sa indevida.

Aposentadoria

Os procuradores de Justiça Heli Nascimento e Darcilo Melo Costa se aposentaram no dia 29 deste mês e 13 de julho, respectivamente. A promotora Joselita Barbosa preencherá a vaga por antiguidade.

Na disputa

Já a vaga por merecimento será apreciada pelo Conselho Superior do Ministério Público. Podem concorrer os promotores José Luiz Melo, Cristina Brandi, Conceição Mendonça, Celso Luis Doria Leô, Luiz Mendonça Ernesto Melo, Maria Anamaria Batalha, Paulo Santana, Luiz Alberto Araújo, Eduardo Seabra, Marilene Figueiredo, Eduardo Matos, Pedro Vitorio, Patrício Farias e Virgílio Viana.

João das Graças

A Comissão de Ética, criada recentemente pela Assembleia, se reúne hoje depois da sessão plenária, para analisar a denúncia de tentativa de homicídio praticada pelo deputado João das Graças (PMN) contra um adversário político em Graccho Cardoso. Já hoje será escolhido o relator do processo, entre os membros. O presidente da comissão, Augusto Bezerra (PMDB), antecipa que os trabalhos só começarão depois que receberá o inquérito policial da SSP.

Tendência

O vice-presidente da Comissão de Ética, Belivaldo Chagas (PSB), acredita que pelas próprias declarações de João das Graças, no plenário, a sua punição mínima será de uma suspensão de 30 dias. "Advertência é coisa de menino", frisa. Se realmente a punição for de 30 dias do mandato, João das Graças não receberá salário e outros benefícios.

Ceac

O deputado Walker Carvalho (PFL) apresenta hoje, na Assembleia, indicação ao governador João Alves (PFL) pedindo a instalação de uma Central de Atendimento ao Consumidor (Ceac), na Rodoviária Luiz Garcia. A finalidade é contribuir para o aumento do fluxo de pessoas no centro e obtenção de documentos por parte do cidadão do interior e capital. O único Ceac em Sergipe, está instalado no Shopping Riomer.

Pelada

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, participou no domingo da pelada no Palácio Alvorada, com o presidente Lula (PT). Após o jogo, que durou 40 minutos, foi servido um churrasco.

Debate

O economista da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Reinaldo Gonçalves, profere hoje, às 19 horas, no auditório do Sindicato dos Previdenciários de Sergipe, palestra sobre "A política econômica do Governo Lula versus mudanças". Já amanhã, ele vai falar para os deputados estaduais, na Assembleia, sobre "A mudança do modelo econômico e reforma tributária".

Estatística

Apenas três Câmaras de Vereadores de Sergipe têm página própria na Internet. São elas: Propriá e São Cristóvão - que não tem informações financeiras - e Itabaiana, que dá um show com publicações, inclusive, de execução orçamentária e relatório de gastos mês a mês.

VENDAS NO COMÉRCIO

Empresários querem ruas do centro sem os buracos

(Foto: Edinaldo)

Empresários do centro de Aracaju, que atuam nas principais ruas da capital, estão reclamando que o abandono está causando sérios prejuízos para os estabelecimentos e na rua José do Prado Franco, por exemplo, em pouco tempo não haverá como passar veículos.

O comércio, segundo o empresário Walker Carvalho, está clamando para que alguma coisa seja feita, a fim de evitar que algumas lojas fechem.

Cidadão - Dentro das medidas para revitalização do centro comercial de Aracaju, evitando que mais lojas fechem, os empresários estão reivindicando que o Governo do Estado implante na área da Rodoviária Velha um Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC), o que garantirá o aumento do fluxo de pessoas, que poderão fazer suas compras nas lojas do centro.

Conforme Walker Carvalho, com a implantação de um CEAC as pessoas do interior poderão resolver vários problemas no centro, aproveitando a oportunidade para fazer compras.

Os empresários querem que as autoridades façam alguma coisa. O calçadão da João Pessoa está se acabando e a qualquer dia não passa mais qualquer carro, o que é pior para os comerciantes.

Entende Walker Carvalho



Walker Carvalho quer centro de Aracaju vendendo mais

aumento do quadro de funcionários.

Câmara - O empresário anunciou a implantação da Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Estado de Sergipe, que irá funcionar como uma "justiça estadual",

em questões empresariais, envolvendo empresários e fornecedores, e questões de alugueis, entre outros.

Com essa Câmara, que foi instalada na Associação Comercial de Sergipe, compreende Walker Carvalho, haverá redução na solução dos problemas das questões comerciais.

Antes um problema que demorava anos, agora, segundo Walker Carvalho, a questão virá de forma mais rápida e, no máximo, um problema vai demorar seis meses.

Para Walker Carvalho, a Câmara é um grande avanço, porque o empresário precisa de soluções rápidas, para ter tempo de cuidar dos seus negócios.

Walker volta a questão do centro comercial e diz que os empresários estão já pedindo "clemência", para evitar que haja falência de lojas.

Compreende que com mais pessoas freqüentando o centro comercial, as vendas vão aumentar.

Walker Carvalho fala do secretário de Estado do Governo, ex-deputado estadual Nicodemus Correa Falcão, PFL, que seja o porta-voz dos comerciantes junto ao governador João Alves Filho, PFL-SE, na questão da implantação do CEAC, para que todos possam ganhar, em virtude do dinamismo do comércio. (Cláudio Messias)

AUTOMÓVEIS

Indústria garante pneus com maior durabilidade

Transmitir a força do motor, suportar as pressões variáveis da carga, garantir aderência máxima ao solo e resistir às condições de rodagem agressivas. Estas são algumas das funções do pneu. Isso quer dizer que escolher o pneu ideal para o veículo e para a trilha é imprescindível para um off-road seguro.

O perfil do motorista define o tipo de aplicação do veículo e, consequentemente, do pneu. Obstáculos como lama e água, por exemplo, pedem um pneu com escultura capaz de expulsar o barro e aumentar a tração do veículo. E, para terrenos com pedras,

um pneu com flanco reforçado (tecnologia TRIGARD) é necessário.

Pneu tem que, obrigatoriamente, ter características iguais às exigências do fabricante do veículo

De acordo com Renato Silva, gerente de Marketing-Pro-

duto da BFGoodrich, "tanto para o uso on-road como off-road, o pneu deve representar, além das características de tração e resistência, conforto, estabilidade, e, acima de tudo, segurança".

Outro ponto importante: além de atender as necessidades do terreno, o consumidor deve optar por um pneu que respeite as especificações técnicas do veículo, principalmente a capacidade de carga e índice de velocidade. Renato Silva conclui dizendo que "o pneu tem que, obrigatoriamente, ter características iguais ou superiores às exigências do fabricante do veículo."

Mais de 35 mil crianças vacinadas pela PMA

A campanha de sábado contra a poliomielite atingiu um número satisfatório, com imunização de quase 35 mil crianças em Aracaju, o equivalente a 81,2% da meta municipal.

A SMS - Secretaria Municipal de Saúde - disponibilizou 800 profissionais que vacinaram crianças de toda a cidade. Cento e cinquenta postos ficaram à disposição da comunidade, sendo que 13 foram postos móveis que atenderam em hospitais, clínicas e locais de difícil acesso, e os outros 137 foram colocados em escolas, supermercados, shoppings e unidades de Saúde do município.

Foi a 23ª campanha nacional contra a paralisia infantil, que terá sua segunda etapa no mês de agosto desse ano.

A vacina vai estar disponível até o dia 30 deste mês. Quem não compareceu aos postos de imunização, pode ir à Unidade de Saúde mais próxima. É imprescindível a apresentação do cartão da criança.

SÍNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ARACAJU E SUAS ABRANGÊNCIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, a participar da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no próximo dia 20 de junho de 2003, às 17:30 e 18:30 horas em 1º e 2º convocação de acordo com os Estatutos e a Legislação em vigor, na sua sede social situada na Av. Dr. Carlos Firpo nº 284 centro nesta cidade, cuja ordem do dia é a seguinte: a) Leitura, discussão, votação e aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2002 instruídas com o parecer do Conselho de Finanças; b) O que ocorrer. Aracaju, 16 de junho de 2003. Ronaldo Torre Almeida - Presidente.

CURSO DE ITALIANO INSTRUMENTAL PARA MESTRADO E DOUTORADO

PROF. SERGIO BUONAMASSA

• JULAS DE 10.06.2003 A 10.12.2003
• TURMAS MATUTINAS E NOTURNAS
• INFORMAÇÕES NA OAB
• A PARTIR DAS 13 HORAS,
• FONES 211-5286.

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade Interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924



Caso C&A

Ladrão confessa roubo e chora

Deco declarou que somente o desespero poderia tê-lo levado a praticar o assalto

Secretário participa de evento

Em solenidade que ocorreu no Salão Nobre do Quartel de Comando Geral da Polícia Militar, o General-de-Brigada Luiz Henrique Moura Barreto, foi homenageado pelo Estado Maior da corporação, com a "Medalha do Mérito Policial Militar". O evento contou com as presenças do secretário da segurança pública, Luiz Mendonça, do coronel Osvaldo Bezerra, comandante-geral da PM e todo o staff do Estado Maior.

A "Medalha do Mérito Policial Militar" é mais alta condecoração conferida pela Polícia Militar. Algumas autoridades e pessoas do povo já foram distinguidas com a medalha, cujo critério de escolha é a prestação de relevantes serviços à corporação. O general Moura Barreto, comandante da 6ª Região Militar, tem dispensado uma atenção muito especial à PM sergipana. De acordo com o coronel Bezerra, a indicação do nome dele, pela comissão de medalhas, foi bastante oportuna.

O general Moura Barreto, ao agradecer a homenagem, disse que sentia mais sergipano do que nunca, pois, embora tenha as origens de sua família em Sergipe, na noite anterior receberá o "Título de Cidadão Sergipano", conferido pela Assembleia Legislativa. O homenageado elogiou a eficácia dos componentes da Polícia Militar, dizendo que todas as reivindicações da corporação sergipana, continuarão a merecer sua especial atenção. Encerrando a solenidade, todos os oficiais do Estado Maior se apresentaram ao general, informando o posto, nome de guerra e função.

Regulamento dos Conselhos Comunitários é aprovado

O Comando Geral da Polícia Militar, através da Portaria nº 06/2003, de 02/06/03, instituiu o Regulamento dos Conselhos de Segurança Comunitários CONSEG's. O documento visa a melhoria da execução da atividade fim da PMSE na busca de uma maior interatividade com a sociedade a que se destina o seu papel constitucional.

Na Portaria foram instituídas as verdadeiras funções e atribuições do CONSEG, que será um órgão colegiado da Assessoria do Comando da PM para Assuntos Comunitários, vinculado por adesão juntamente com os demais CONSEC às diretrizes emanadas pelo Comandante Geral, por intermédio do Assessor do Comando para assuntos comunitários.

Estes conselhos, entre outras atribuições, visam congregar-se



Demócrito Cortes chorou ao confessar o assalto a loja C&A

SEGURANÇA

PM apresenta Batalhão Especial

Na manhã de ontem foram apresentados ao secretário da Segurança Pública, Luiz Mendonça, os 60 integrantes da Polícia Militar de Sergipe que integram o recém-criado Batalhão Especial de Segurança Patrimonial - BESP. O fato aconteceu no auditório do Quartel de Comando geral da Polícia Militar de Sergipe. Esta nova força é composta de militares que já estavam na reserva, depois de terem cumprido diversos anos de serviço na brisa corporação.

O "novo" batalhão é comandado pelo tenente coronel Tadeu Cruz que, na oportunidade, agradeceu ao governador do estado, João Alves

Filho, pelo empenho empregado na realização desta aspiração. Tadeu também enalteceu o trabalho do secretário Luiz Mendonça em favor da criação do BESP, que vai possibilitar um aumento do efetivo de policiais nas ruas, uma vez que os "bespianos" vão atuar mais no serviço burocrático.

O tenente coronel Tadeu lembrou, saudoso, os anos 60, quando conheceu o secretário Luiz Mendonça, como colega de ginásio. Falou também do seu ingresso na Polícia Militar, em 1968, junto com o atual comandante, coronel Bezerra e o tenente coronel Assis, que hoje é subcomandante do BESP. "Depois de tantos anos

de serviços dedicados à esta corporação, nos preservamos fisicamente e, hoje, estamos de volta", completou Tadeu.

O secretário Luiz Mendonça, ao se referir à volta ao passado do tenente coronel Tadeu Cruz, disse que em conversa mantida com a diretora do Instituto Médico Legal, Vânia Farias, recebeu dela a informação de que somente há 20 anos atrás o nível de violência em nosso estado chegou a ter um índice tão reduzido quanto agora. Mendonça disse que vai manter esses índices a qualquer e quer a somação de todas as forças, inclusive a do BESP, que ele fez questão de chamar de "best" - melhor, em inglês.

Civil da área, observada as respectivas subáreas de responsabilidade territorial conforme articulação vigente em Sergipe.

O documento também prevê as competências do CONSEG: área de atuação; os membros efetivos, participantes e visitantes; os deveres dos comandantes de unidades; a administração; além da ética e disciplina.

Para a Assessoria de Comunicação da PM o maior compromisso da Corporação, através desta Portaria, é tornar os Conselhos de Segurança Comunitários viáveis e praticáveis, disciplinando o seu funcionamento, e também as ações da polícia de forma integrada com a comunidade e em perfeita sintonia com os interesses sociais no que diz respeito à segurança pública.

Depois de muitas especulações sobre o autor do espetacular roubo que ocorreu semana passada na loja C&A, Shopping Jardins, o sergipano pode finalmente conhecer Demócrito Cortes Pacheco, de 26 anos, que vive de alugar carrinhos de brinquedo na Orla da Praia de Atalaia. "Deco", como é conhecido, está recém-casado e a esposa espera o primeiro filho.

Ele declarou que somente o desespero poderia tê-lo levado a praticar o ato, principalmente por ser primário e jamais ter se envolvido antes em nenhum tipo

de problema. "Deco" contou que estava muito endividado e já não conseguia mais trabalhar em paz com as pessoas lhe cobrando.

Resolveu então, baseado em um filme que assistiu,

realizar o roubo. Sozinho e utilizando uma máscara de gaze para envelopar a cabeça e o rosto, pegou uma pistola de brinquedo e entrou naturalmente na loja, realizando o roubo. Perguntado por que havia escolhido a C&A, ele respondeu que conhecia bem a

loja, pois já era cliente há muito tempo.

Ao ser apresentado pela polícia no prédio da SSP, o assaltante, que é réu primário, chorava muito e disse estar profundamente arrependido. Ele explicou que foi levado a cometer o assalto por desespero. Contraiu muitas dívidas e perdeu a noção de tudo. Disse que poderia ter morrido durante o assalto e quis se entregar logo depois.

"Eu sempre fui alguém que trabalhou certinho, nunca me meti em confusão, sequer bebo. Não conseguia ficar com aquele dinheiro maldito, fui entregando tudo aos credores", explicou.

Demócrito trabalhava lojando carrinhos para crianças na Orla da Atalaia e disse ter se inspirado em um filme para cometer o figurino, usando arma de brinquedo durante o assalto.

O secretário da Segurança Pública disse que a justiça deve levar em conta a situação do comerciante por ser réu primário. Reconheceu que o rapaz se precipitou, que fez uma besteira e que deve responder pelos seus atos.

Gangue é identificada e presa por policiais

Mais uma noite de violência na capital sergipana, anteontem, a agência do banco Itau, da Avenida Nova Saneamento sofreu uma tentativa de arrombamento, por uma quadrilha formada por três homens fortemente armados.

O roubo foi evitado pela PM que chegou a tempo de prender o grupo em flagrante. Os três homens foram levados para a DEROF-Delegacia de Roubos e Furtos e de Cargas, em Aracaju, e foram identificados como sendo o carioca Marcelo Soares, de 25 anos, e o baiano Anderson Alves Rodrigues.



BOSCH
Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETTRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Sergipe se orgulha de seu Filho Ministro

Venha participar de uma caravana à Brasília para a Posse do Doutor Carlos Ayres Brito no Supremo Tribunal Federal

No dia
25/06/2003

PREÇO ESPECIAL
R\$ 376,00
3x376,00
Apto/ Tpi

Top Tur
COMEÇA AQUI SUA VIAGEM!
Passagem aérea +01 diária
no Hotel Melia
Av. Augusto Maynard, 459 - São José
Tel.: 211-3887

amic®

Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

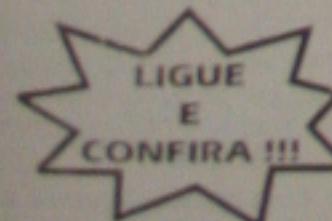
Plano Familiar

A partir de R\$ 79,00

Plano Empresarial

A partir de R\$ 39,50

Planos Individuais e o Sensacional Plano Grupo de Amigos



SEM CO-PARTICIPAÇÃO
TEL: 224-5434

Matriz: Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SF - Tel: 221-5025 / 5027
Dept. Comercial: Rua Maruim, 107 - Centro - Tel: 224-5434 / 211-8587

Avaliação: Problema ou Solução?

Elaborar este artigo sobre avaliação foi um grande desafio. Tendo em vista a complexidade que gira em torno do referido tema. Assim, de acordo com Vasconcellos (1995), o problema da avaliação é muito complexo, primeiro por aparecer como um problema técnico quando na verdade é, um problema político, e segundo, apresentar-se como causa de outros problemas pedagógicos, quando é mesmo, consequência do problema da inadequação metodológica em sala de aula. Contudo, para entender melhor a complexidade da avaliação é relevante fazer um breve resgate histórico, à luz de alguns teóricos como Cipriano Luckesi, Celso Vasconcellos e Miguel Berger, que serão importantes na fundamentação teórica do referido artigo.

A tradição dos exames escolares, que nós conhecemos, hoje, em nossas escolas, foi sistematizada nos séculos XVI e XVII, com as configurações da atividade pedagógica produzidas pelos Padres Jesuítas (séc. XVI) e pelo Bispo Protestante Coménio (séc. XVII). Certamente que existiam exames antes desse período, por exemplo, existem registros de exames utilizados na China, em torno de três mil anos antes de cristo, com o objetivo de selecionar homens para o exército, porém, "exames escolares", como são praticados hoje na escola, foram sistematizados com o advento da Modernidade. A escola que nós conhecemos hoje é a escola da Modernidade. A escola Medieval era diferente e a Antiga, mais ainda.

No século XVI, os jesuítas publicaram uma obra por nome de "Ratio Studiorum", onde estão definidas as regras de como deviam ser conduzidos os exames dos educandos, em um colégio dirigido pela Ordem Jesuítica. As regras expressas nesse documento faziam indicações que ainda estamos cumprindo hoje, especialmente, nos dias em que ocorrem os atos denominados de avaliação. Já no século XVII, Coménio que era um bispo protestante publicou uma obra por nome de "Didática Magna", a qual apresenta definições, senão iguais, ao menos semelhantes as dos jesuítas. De acordo com Luckesi (1992), a Ratio Studiorum prescrevia um currículo destinado à formação de um homem servil a Deus. Sendo que, a ordem e a disciplina eram os principais norteadores desse sistema. Para tanto, havia "uma vigilância no que se referia a espaço, tempo, hierarquia, o processo didático de ensino e aprendizagem, sendo o estudante enquadrado diuturnamente nessa quadrigulação normatizada" (LUCKESI, 1992:120).

As obras, tanto as dos jesuítas, quanto a de Coménio, apesar da primeira ser católica e a segunda protestante, ambas expressavam o espírito da época, ou seja, criavam uma educação disciplinada, centrada no profissionalismo e autoridade pedagógica e moral, nos conteúdos humanísticos clássicos, na constituição de uma mente lógico - discursiva, tendo como objetivo constituir, no educando, um ser humano obediente e conformado à vida social e religiosa, mas brilhante do ponto de vista da posse de uma cultura geral e da capacidade de argumentar. Assim, a pedagogia que emerge da confluência das teorias pedagógicas jesuíticas e comenianas constitui o que, hoje, denominamos de Pedagogia Tradicional.

A prática dos exames, através das provas, manifesta-se tanto na história da educação como na prática escolar do presente como um recurso muito especial de administração do poder na relação pedagógica. A prática dos exames reduz o modelo de administração do poder na sociedade; modelo centralizador, ou seja, é uma prática hierárquica: onde o professor, como representante do sistema, decide o que vai examinar, o conteúdo, a forma de examinar, corrigindo o que o aluno manifestou, atribuindo notas, aprovando-o ou reprobando-o. Através desses mecanismos, o professor inclui ou exclui os educandos. Normalmente, mais exclui do que inclui. Por sorte, os educandos não aceitam essa situação pacificamente. Eles resistem como podem. E, uma das formas de resistência ao poder autoritário exercido pelo professor, em nome de todo o sistema social, é a "cola". O aluno cola, confrontando-se com o poder do professor. Assim sendo, Berger busca Foucault como referencial teórico para explicar tal prática, ao colocar que: "A função da avaliação que se dá nas situações de exame, que, com o intuito de qualificar, classificar e promover o estudante, converte-se em uma forma de controle disciplinar para tornar os alunos submissos e dóceis, direta e indiretamente ao professor e, em termos mais amplos, a todo um sistema de poder da sociedade." (BERGER, 1998:14).

Essas duas posturas isoladas, de um lado o professor que decide por oposição aos alunos e, por outro lado, estes decidem por oposição ao professor, não produzem condições de uma prática pedagógica sadia, mas sim uma guerra, ou seja, pro-

Geilzo Nascentes Bispo *

fessor contra aluno e este contra o professor. Assim, para que se tenha uma prática pedagógica sadia, é necessário que haja uma aliança entre educador e educando, ou melhor, que ambos sejam unidos para cumprir uma mesma tarefa, que é a aprendizagem e o desenvolvimento do educando. Portanto, é uma ação de aliados e não de opositores.

Partindo dessa premissa, a formação do educando não deve decorrer da submissão aos ditames preestabelecidos, mas sim da formação de seus valores, por meio da interação do seu ser com o mundo no qual vive. A disciplina, no caso, não será externa e aversiva, mas sim interna e criativa. Assim sendo, não devemos trabalhar mais com exames para guitar, obrigar e submeter nossos educandos, com ameaças e temores, mas sim trabalhar a avaliação, para diagnosticar uma situação qualquer, seja ela qual for, na perspectiva de possibilitar um caminho mais satisfatório para a construção de trajetória existencial pessoal de cada educando.

De acordo, com Luckesi (1998), para fazer um diagnóstico, necessitamos de dados relevantes da realidade, por isso, necessitamos enxergá-los cuidadosamente. Para isso, servem os instrumentos, sejam eles que forem, desde os mais simples até os mais sofisticados testes padronizados. Uma avaliação não poderá ser feita a partir de quaisquer dados, inconsistentes ou irrelevantes. Em primeiro lugar, é necessário que sejam relevantes e consistentes. Em segundo lugar, necessitamos qualificar a realidade que estamos avaliando (no caso, a aprendizagem do educando), tendo por base esses dados. Essa qualificação se dará a partir de processos comparativos da realidade observada com determinados padrões de qualidade, esperados. E por último, como estamos desejosos de construir os resultados mais satisfatórios, encontrar saídas adequadas para as situações insatisfatórias, ou até mesmo tornar mais satisfatórias aquelas que já são consideradas satisfatórias.

Ainda, segundo Luckesi (1998), a avaliação da aprendizagem deve ser concebida como um ato amoroso, ou seja, deve ser acolhedora, integrativa e inclusiva. Assim sendo, Berger (2002), também compartilha com esta visão ao colocar que a avaliação tem como objetivo diagnosticar os progressos ou as deficiências e dificuldades do aluno em termos de aprendizagem com a finalidade de acompanhar em que aspecto ele está precisando de ajuda, concorrendo assim, para seu crescimento, o que favorecerá também, o trabalho do educador.

Dessa forma, Luckesi (1998), entende que a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem as várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão emprenhados em atingir os objetivos do ensino. A apreciação qualitativa desses dados, através da análise de provas, exercícios, respostas dos alunos etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.

Contudo, a avaliação é uma prática dinâmica e construtiva. Ela não pára na constatação. A constatação é sua base real, porém, ela vai muito além, ou seja, ela subsidia a construção satisfatória. Destarte, a prática da avaliação da aprendizagem estaráposta para subsidiar o desenvolvimento do educando no caminho de sua trajetória existencial, ou melhor, estará a serviço da construção da sua experiência de vida. Pois, como educadores somos partes do "princípio organizativo" da experiência do educando, porque estaremos, como adultos nessa relação, subsidiando sua auto - organização.

Dante do exposto, escrever este artigo sobre avaliação da aprendizagem, é muito importante para mim que estou atuando na educação, ou melhor, na sala de aula, fazendo uso da avaliação contribuindo na construção cognitiva do educando. Nesta perspectiva, concluirei o presente artigo à luz das reflexões teóricas de Luckesi (1998), onde o mesmo entende que a prática da avaliação, necessariamente, segue a prática pedagógica, ou seja, não é a avaliação que determina a pedagogia, mas sim, a pedagogia que configura a avaliação. Portanto, a avaliação não deve ser seletiva, mas inclusiva, de modo que seja um ato subsidiário da prática pedagógica, com vistas à obtenção de resultados, os mais satisfatórios possíveis diante da trajetória de desenvolvimento de cada educando. Assim sendo, a avaliação utilizada dessa maneira, deixa de ser um problema, para se tornar solução na medida em que contribui para o desenvolvimento cognitivo do educando, como na tomada de decisões do professor, no tocante, ao seu trabalho pedagógico.

* Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

professora contra aluno e este contra o professor. Assim, para que se tenha uma prática pedagógica sadia, é necessário que haja uma aliança entre educador e educando, ou melhor, que ambos sejam unidos para cumprir uma mesma tarefa, que é a aprendizagem e o desenvolvimento do educando. Portanto, é uma ação de aliados e não de opositores.

Partindo dessa premissa, a formação do educando não deve decorrer da submissão aos ditames preestabelecidos, mas sim da formação de seus valores, por meio da interação do seu ser com o mundo no qual vive. A disciplina, no caso, não será externa e aversiva, mas sim interna e criativa. Assim sendo, não devemos trabalhar mais com exames para guitar, obrigar e submeter nossos educandos, com ameaças e temores, mas sim trabalhar a avaliação, para diagnosticar uma situação qualquer, seja ela qual for, na perspectiva de possibilitar um caminho mais satisfatório para a construção de trajetória existencial pessoal de cada educando.

De acordo, com Luckesi (1998), para fazer um diagnóstico, necessitamos de dados relevantes da realidade, por isso, necessitamos enxergá-los cuidadosamente. Para isso, servem os instrumentos, sejam eles que forem, desde os mais simples até os mais sofisticados testes padronizados. Uma avaliação não poderá ser feita a partir de quaisquer dados, inconsistentes ou irrelevantes. Em primeiro lugar, é necessário que sejam relevantes e consistentes. Em segundo lugar, necessitamos qualificar a realidade que estamos avaliando (no caso, a aprendizagem do educando), tendo por base esses dados. Essa qualificação se dará a partir de processos comparativos da realidade observada com determinados padrões de qualidade, esperados. E por último, como estamos desejosos de construir os resultados mais satisfatórios, encontrar saídas adequadas para as situações insatisfatórias, ou até mesmo tornar mais satisfatórias aquelas que já são consideradas satisfatórias.

Ainda, segundo Luckesi (1998), a avaliação da aprendizagem deve ser concebida como um ato amoroso, ou seja, deve ser acolhedora, integrativa e inclusiva. Assim sendo, Berger (2002), também compartilha com esta visão ao colocar que a avaliação tem como objetivo diagnosticar os progressos ou as deficiências e dificuldades do aluno em termos de aprendizagem com a finalidade de acompanhar em que aspecto ele está precisando de ajuda, concorrendo assim, para seu crescimento, o que favorecerá também, o trabalho do educador.

Dessa forma, Luckesi (1998), entende que a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem as várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão emprenhados em atingir os objetivos do ensino. A apreciação qualitativa desses dados, através da análise de provas, exercícios, respostas dos alunos etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.

Contudo, a avaliação é uma prática dinâmica e construtiva. Ela não pára na constatação. A constatação é sua base real, porém, ela vai muito além, ou seja, ela subsidia a construção satisfatória. Destarte, a prática da avaliação da aprendizagem estaráposta para subsidiar o desenvolvimento do educando no caminho de sua trajetória existencial, ou melhor, estará a serviço da construção da sua experiência de vida. Pois, como educadores somos partes do "princípio organizativo" da experiência do educando, porque estaremos, como adultos nessa relação, subsidiando sua auto - organização.

Dante do exposto, escrever este artigo sobre avaliação da aprendizagem, é muito importante para mim que estou atuando na educação, ou melhor, na sala de aula, fazendo uso da avaliação contribuindo na construção cognitiva do educando. Nesta perspectiva, concluirei o presente artigo à luz das reflexões teóricas de Luckesi (1998), onde o mesmo entende que a prática da avaliação, necessariamente, segue a prática pedagógica, ou seja, não é a avaliação que determina a pedagogia, mas sim, a pedagogia que configura a avaliação. Portanto, a avaliação não deve ser seletiva, mas inclusiva, de modo que seja um ato subsidiário da prática pedagógica, com vistas à obtenção de resultados, os mais satisfatórios possíveis diante da trajetória de desenvolvimento de cada educando. Assim sendo, a avaliação utilizada dessa maneira, deixa de ser um problema, para se tornar solução na medida em que contribui para o desenvolvimento cognitivo do educando, como na tomada de decisões do professor, no tocante, ao seu trabalho pedagógico.

* Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Amorosa

A cantora Amorosa rebatou, ontem, declarações do secretário de Comunicação da Prefeitura, Milton Alves, de que a sua não contratação para o Forrocaju, nada teve de retaliação política.

"É retaliação sim!" Reafirmou a cantora, acrescentando que, coincidentemente, esta é a primeira vez que não canta no Forrocaju.

João Alves

Quanto ao governador João Alves Filho colocar Amorosa para cantar em festas do interior, como sugeriu Milton Alves, ela disse que "não votei em João para meu empresário".

E acrescentou: "votei em João Alves Filho para ser o meu governador". Amorosa avisou que toda a programação do interior já está preenchida.

Sucesso

Apesar de ficar de fora, Amorosa diz que force pelo Forrocaju. Sei que ele vai ser o maior sucesso, porque é uma festa das mais fortes do Estado.

No ano passado, quando recebeu o cachê, logo após cantar no Forrocaju, Amorosa reconheceu: "nunca fui tão bem tratada como cantora".

Denúncia

Durante suas declarações, Amorosa fez uma denúncia: "o empresário Gilton Andrade, de 'Calcinha Preta', administra alguns prefeitos para coloca-
r o que interessa a ele".

Nas eleições, Gilton cede tudo aos prefeitos, com palanques e bandas, para ter o monopólio dessas cidades durante os 4 anos de administração. É caso para o Ministério Público.

Lagarto

Jerônimo Reis (PTB) fez festa, domingo, em sua casa, em Lagarto, onde reuniu dezenas de lideranças políticas de Sergipe, principalmente do centro sul.

Estavam lá Albano Franco, Jackson Barreto, Bosco Costa, Antônio Carlos Valadares, Ulices Andrade, Fabiano Oliveira e prefeitos de várias regiões.

Almeida

O deputado federal Jackson Barreto (PTB) concorda com o deputado Francisco Gualberto em relação ao Projeto de Emenda Constitucional (PEC) do senador Almeida Lima (PDT).

"É um projeto DNA - Demasiada Necessidade de Aparecer - que foi duramente criticado por Tereza Crunavel de O Globo".

Parente

Jackson Barreto disse que Almeida Lima comete uma demagogia em seu projeto, quando impõe novas regras a parentesco: "ele hoje está na política graças a um trabalho dos seus pais".

E acrescenta: "Ele surgiu através de mim", disse. Segundo Jackson, em Brasília só aparece quem realmente faz um grande trabalho".

Preocupação

Almeida Lima continua discutindo a emenda com segmentos políticos importantes. Disse que sabia da reação de pessoas e políticos do seu Estado, e até mesmo nacional.

É FOGO

A maioria das Secretarias terão que fazer reforço orçamentário para o segundo semestre, porque algumas estão sem dinheiro para custear.

Isso tem acontecido em quase todos os Governos, porque a previsão de começo de ano esquecem alguns contratempos que quebram o orçamento determinado.

O deputado federal Jackson Barreto viajou ontem à tarde para Brasília. Do

Diógenes Brayner

diogenesbrayner@bol.com.br

Preocupação política

A maioria das lideranças políticas do interior e capital, vinculada ao governador João Alves Filho, demonstra ser preocupação com o fortalecimento do grupo para a disputa das eleições municipais do próximo ano. O pessoal queixa-se aos deputados estaduais e federais e sugere que conversem com o governador João Alves Filho para que ele, mesmo preocupado com os projetos de reformas apresentados pelo presidente Lula da Silva, dê apoio ao trabalho de integração com os aliados. Alguns políticos analisam que, pelo menos na capital, a oposição está bem entrosada e mais organizada, já tendo como certa a candidatura do prefeito Marcelo Deda (PT) à reeleição. O Governo se mantém apoiado por dois partidos fortes e um que sofreu baixas importantes durante o pleito, que foi o PPS.

Na oposição, fica muito claro que haverá um único problema. Os partidos aliados, principalmente o PTB, não vão aceitar que o Partido dos Trabalhadores lance uma chapa "puro sangue". A disputa, na realidade, não será a cabeça de chapa, que já está definida, mas a vice. Os partidos sabem que Marcelo Deda deixa a Prefeitura 16 meses depois de eleito, passando para o seu companheiro de chapa, que permanecerá dois anos à frente da Prefeitura. O deputado estadual Fabiano Oliveira filiou-se ao PTB com o objetivo de fazer dupla com Marcelo Deda na disputa pela Prefeitura da Capital, além de visualizar uma posição no Ministério do Turismo. A vontade de Jackson Barreto, entretanto, é retornar à Prefeitura, colocando lá João Augusto Gama, que é o seu aliado mais próximo. Setores do Partido dos Trabalhadores querem manter a Prefeitura sob comando da legenda. De qualquer forma, lembrando também a posição do PC do B, que não quer perder o vice, essa pode ser a única disputa que se tenha dentro dos setores oposicionistas para a formação da chapa.

O restante, PSDB, PI e PSB, não vai exigir muita coisa... Um intranquilo parlamentar do PFL reconheceu que o governador João Alves Filho estaria renovado, "de quinta-feira para cá", com as perspectivas surgidas em mudanças na Reforma Tributária. Admitiu, entretanto, que o mesmo entusiasmo deveria começar a se esboçar na formação de um nome para disputar a Prefeitura de Aracaju, porque até o momento se tem a possibilidade de deputada Susana Azevedo, e a ação do também deputado estadual Gilmar Carvalho. Na base administrativa, não existe um único nome que se destaque para uma campanha eleitoral. Dentro de um pensamento doméstico, a primeira dama, Maria do Carmo Alves, deve disputar o Senado dentro de mais quatro anos, enquanto o seu genro, deputado federal Mendonça Prado, tem impedimento para candidatura.

Ah! Mas tem o senador José Almeida Lima (PDT). A maioria dos integrantes que hoje forma com o Governo João Alves Filho, não está vendo grande possibilidade nisso. É unanimidade a opinião de que houve um esfriamento entre os dois, tanto que o senador não comparece a nenhuma reunião de bancada que João Alves Filho convoca. Em Aracaju, a informação é de que Almeida Lima está disposto a seguir um caminho solo, se mantendo no mandato, mas indicando um nome do seu partido para disputar a Prefeitura. Por tudo isso, existem lideranças afiliadas. "O presidente Lula da Silva vai jogar tudo o que puder em torno do prefeito Marcelo Deda". E está certo, afinal são compadres, vivem os mesmos problemas políticos há 30 anos e o prefeito é hoje um homem forte que traçou pelo Palácio do Planalto. Evidente que tudo depende do Governo de Lula, mas o correto é que, se Marcelo Deda realiza um bom trabalho com os recursos da Prefeitura, imagina contando com toda a força do Palácio do Planalto. É através dessa análise, que o pessoal deseja que João Alves Filho comece a fazer funcionar um esquema político que distinga o interior e a capital, já se preavendo para uma disputa em 2006 com o atual prefeito.

Aliás, é bom começar a pensar na reorganização da máquina, porque há excesso de gente falhando...

Mittidieri

O deputado suplente Luiz Mittidieri (PFL) começou a ter outro tratamento dentro do partido, quando iniciou uma série de contatos com o prefeito Marcelo Deda, que viu chances dele assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa, desde que se filiasse ao PTB. Deda pensou em trazer Fabiano Oliveira para a Secretaria de Turismo.

As conversas se adiantaram houve almoço com Jackson e Jerônimo, mas agora o partido de Luiz Mittidieri voltou-se para ele. É possível que já assuma a vaga de Valmir Monteiro por 120 dias. Depois deve assumir o lugar de outro.

Judiciário

IRAQUE

Soldados americanos são perseguidos

Fiéis a Saddam Hussein continuam criando dificuldades para tropas americanas

Bagdá - Pelo menos sete soldados americanos ficaram feridos em dois ataques contra caravanas militares no norte de Bagdá, enquanto várias unidades da coalizão prosseguem esta segunda-feira as operações destinadas a neutralizar os últimos fiéis de Saddam Hussein no Iraque.

Em um dos ataques, perto da cidade de Mushahidah (35 km ao norte de Bagdá), ficaram feridos seis soldados, dois deles gravemente, disse à AFP o comandante Sean Gibson.

"Seis americanos foram feridos neste ataque. Dois gravemente e quatro levemente", explicou.

Segundo o comando central americano (Centcom), "um ônibus civil iraquiano foi atingido domingo perto da cidade de Mushahidah, por um inimigo que disparou uma (granada) RPG contra uma caravana de soldados da quarta divisão de infantaria".

Os militares responderam "para proteger a caravana e o

ônibus", acrescentou o Centcom sem precisar o número de passageiros feridos.

Em outro incidente no mesmo dia, perto de Al Dujayl (50 km ao norte de Bagdá), um soldado ficou ferido, segundo o comandante Gibson. "Um americano ficou ferido mas não sabemos (a gravidade) de seu estado", disse.

O Centcom tinha assinalado que "forças inimigas dispararam contra uma caravana militar". "Os soldados responderam e os agressores fugiram", acrescentou.

"Os partidários do ex-regime continuam colocando em perigo civis inocentes"

"Os partidários do ex-regime continuam colocando em perigo civis inocentes. As forças da coalizão querem isolar e destruir os focos de resistência que atrasam a transição para um Iraque estável e pacífico", insistiu o Centcom.

Desde domingo, o exército

americano leva adiante a operação Escorpião do Deserto no nordeste do país, em zonas sunitas que os porta-vozes militares não querem revelar.

Durante os 30 anos de duração do ex-presidente Saddam Hussein, este se apoiava sobretudo na minoria sunita do país, que representa em torno de 25% dos 26 milhões de iraquianos. 60% da população são xiitas.

Segundo o Centcom, a operação é destinada a "identificar e neutralizar os fiéis do Partido Baath, as organizações terroristas e os elementos criminais e ao mesmo tempo dar ajuda humanitária".

No âmbito dessa operação, nove pessoas foram detidas e uma quantidade indeterminada de armas foi confiscada durante uma operação na cidade de Jalidiya (100 km ao oeste

de Bagdá) nesta segunda-feira, informaram as famílias dos detidos.

Ao lado de Bagdá, outras operações sincronizadas de estabilização e de ajuda humanitária com o fim de facilitar a transição para a autonomia iraquiana", destacou o Centcom.

Mas um dos conselheiros do secretário de estado americano Colin Powell, Richard Haas, advertiu no canal de televisão americano ABC que a instauração da democracia no Iraque vai levar vários anos.

Em Bagdá, cem advogados se manifestaram na segunda-feira para reclamar das forças de ocupação ajuda financeira e que voltem a funcionar os mecanismos judiciais. Unicef diz que 70% das crianças na África não têm registro

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava que a obsessão da Casa Branca com o Iraque pode prejudicar a segurança interna, afastar aliados na "guerra ao terrorismo" e facilitar recrutamento de militantes por parte da rede Al Qaeda.

Beers, que renunciou a seu cargo pouco antes da guerra e hoje assessor a presidencial John Kerry, disse que

muita gente no governo se opunha à invasão do Iraque. "Continuo intrigado. Por que essa política era uma prioridade?", indagou.

Para Bush, "uma coisa é certa: Saddam Hussein já não é mais uma ameaça para os Estados Unidos e para nossos amigos e aliados". Ele prometeu manter a "guerra ao terrorismo" iniciada após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA. "Este governo vai usar quaisquer tecnologias e meios necessários para garantir que a América abata aqueles que podem fazer mal a uma pessoa em dado momento."

Muitos críticos afirmam que o governo dramatizou as informações que tinha em mãos para

justificar a invasão, tese que Bush rejeita.

Na segunda-feira, o jornal "The Washington Post" publicou entrevista com um ex-assessor do Conselho Nacional de Segurança, Rand Beers, na qual ele afirmava

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governadores preparam emendas

São necessárias assinaturas de 171 deputados federais para a apresentação das 13 emendas

Deslizamento de barreiras em Recife

Recife (AE) - Deslizamentos de barreiras provocados pela chuva deixaram pelo menos sete pessoas feridas ontem na região metropolitana do Recife. Chove forte na área desde sábado (14). Domingo (15) uma dona de casa morreu soterrada e duas crianças ficaram feridas no bairro de Águas Compridas, em Olinda. A Defesa Civil do Estado registrou 326 ocorrências desde o domingo até a manhã de ontem, com 135 deslizamentos de barreiras.

Um deles, no bairro recifense do Iburá, onde uma casa foi totalmente destruída. Maria da Conceição dos Santos passou uma hora e meia soterrada até a cintura. Seu marido, Edmilson José da Silva, teve escoriações e a filha do casal, de quatro meses, teve parada respiratória e está internado na Policlínica Arnaldo Marques.

No Curado 4, em Jaboatão dos Guararapes, outra casa foi destruída por uma barreira. Rosiclan Costa da Silva, de 29 anos, sofreu escoriações e sua filha Rosemary Martins, de 12 anos, fraturou a perna direita. Na Bomba do Hemetério, no Recife, outro deslizamento de barreira destruiu mais uma casa, ferindo Alexandre de Santana e seu filho Michael. Ambos foram atendidos no Hospital da Restauração.

A chuva também provocou engarrafamentos, alagou avenidas e impediu a abertura de algumas lojas em bairros de Olinda e do Recife. Segundo o serviço de meteorologia, choveu 340 milímetros desde o início do mês. A média histórica dos últimos 40 anos é de 390 milímetros em junho, mas no ano passado foram 583 milímetros no período.

Sétor elétrico vai passar por mudanças

Rio (AE) - A ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, garantiu ontem que o novo modelo para o setor elétrico vai resultar em menores tarifas para o consumidor. Segundo ela, "nenhum grão de energia vai entrar no mercado que não seja pelo menor preço possível". O novo modelo prevê ainda mais garantias para evitar calotes no setor, facilitando a vida também do contribuinte, que já teve de pagar pela inadimplência entre distribuidoras e geradoras.

A primeira etapa do modelo deve ser divulgada nos próximos dias, disse a ministra, que aproveitou a comemoração dos 90 anos da Shell, no Rio, para divulgar as novas diretrizes ao empresariado carioca.

Segundo ela, todas as novas licitações para empreendimentos de geração terão como vencedores os concorrentes que apresentarem as menores tarifas pela venda de energia. "Vamos eriar barreiras para que o custo insuficiente não chegue ao consumidor", afirmou. A energia gerada pelas estatais também será usada para forçar uma redução no preço final. Ela será vendida em leilões, com contratos de longo prazo, à medida que os chamados contratos iniciais, que vigoram no setor desde o período pré-privatizações, forem vencendo. Este ano, 25% destes contratos já foram liberados. É uma energia barata, explicou a ministra, porque o investimento na construção das usinas já foi amortizado.

O novo modelo prevê a criação de duas instituições: uma para gerir os contratos de compra e venda de energia e outra para fazer o planejamento de longo prazo do setor. A ideia é manter um planejamento de 20 anos, revisto a cada 4, e outro de 10 anos, revisto anualmente. As distribuidoras também farão seu próprio planejamento, para um horizonte de cinco anos, que vai orientar as licitações do governo para novas usinas.

Os novos contratos contarão com uma cláusula de garantias contra inadimplência, que poderão ser recebíveis das distribuidoras. A medida visa evitar uma nova ciranda do calote, como na época em que a regra no setor era não pagar as faturas e culminou com um aporte de bilhões de dólares do governo para sanear as empresas.

COPOM

Ministros não falam sobre juros

BRASÍLIA - Os ministros da Casa Civil, José Dirceu, e da Fazenda, Antônio Palocci, evitaram fazer qualquer comentário sobre a expectativa para a reunião de hoje do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central).

Nas últimas semanas tem crescido o coro dos defensores de um início urgente na redução gradual da taxa básica de juros (Selic), hoje em 26,5% ao ano. Dirceu foi abordado por dezenas de jornalistas ao sair do Ministério do Planejamento, onde participou da cerimônia de instalação de uma mesa de negociações permanente com os servidores públicos. Ele, porém, não quis falar sobre juros.

"Eu não vou evidentemente me pronunciar sobre isso [redução nos juros] às vésperas da reunião do Copom. Vamos esperar a reunião", disse Dirceu. Sobre a declaração feita do-

mingo por Palocci, que cobrou dos bancos, administradoras de cartões de crédito e financeiras a redução dos juros, Dirceu afirmou apenas que concorda com seu colega da Fazenda. "O que o ministro Palocci falou, falou. Eu não digo nada sobre isso", declarou.

Palocci, que também participou da cerimônia que abriu a negociação com os servidores, saiu sem dar entrevista.

A decisão do Copom sobre a taxa básica de juros será divulgada na próxima quarta-feira (18).

Febraban - O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Gabriel Ferreira, disse ontem esperar uma diminuição dos juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central que "será realizada" hoje e quarta-feira. "Minha torcida, o meu desejo é que a taxa de juros sofra uma redu-

ção", disse Ferreira, ao participar da palestra do XIX Congresso Latino-Americano de Comércio Exterior (Clace 2003), na capital paulista.

Ferreira disse que acha importante a queda dos juros, até mesmo para dar um sinal de que a política econômica adotada está no rumo certo. Ele comentou que há muita pressão para a derrubada dos juros, mas que o Banco Central tem de tomar uma decisão "serena" que leve em conta as informações técnicas disponíveis do comportamento da inflação.

O presidente da Febraban disse esperar que o BC reduza o depósito compulsório sobre depósito à vista e a prazo. Ele observou que os juros e o spread (diferença entre a taxa de captação e empréstimos dos bancos) subiram com o aumento do compulsório e deverão recuar quando houver medida contrária.

Porto Alegre (AE) - Os governos estaduais estão se mobilizando para coletar até hoje assinaturas de pelo menos 171 deputados federais para a proposta de 13 emendas que pretendem apresentar ao relator da reforma tributária, Virgílio Guimarães (PT-MG), na quarta-feira (18).

As alterações serão sugeridas por consenso dos secretários estaduais da Fazenda, que no último encontro, na terça-feira (10), elaboraram o texto na reunião que tiveram. Entre as propostas de mudanças destacam-se as que estabelecem que

aos governadores e assembléias fica assegurada a manutenção da prerrogativa de legislar sobre tributos estaduais e de mover em até 5% para mais as alíquotas que a reforma vier a estabelecer para combustíveis, comunicação e energia elétrica, impostos tidos como nobres pelo potencial arrecadador que têm.

"Isso permite aos Estados circunstancialmente aumentar suas receitas", explica o deputado federal Cézar Schirmer (PMDB-RS), que, a pedido do secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Paulo Michelucci, assumiu o cargo de coletar assinaturas entre os deputados federais gaúchos e do PMDB. Os outros secretários da Fazenda fariam pedidos semelhantes a parlamentares de seus Estados e partidos. Além de aumentar receitas diante de dificuldades, a mobilidade das alíquotas pode compensar perdas que a reforma venha a impor a alguns Estados.

Palocci acompanhou o presidente da CUT até a sala dos jornalistas, onde Marinho daria a entrevista. Ele fez questão de fazer alguns elogios ao novo presidente da central e lembrou que no passado, foi subordinado a ele como representante da CUT regional.

Lula fará convocação

Brasília (AE) - O vice-líder do governo na Câmara, Professor Luizinho (PT-SP), informou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai convocar os governadores para uma reunião para discutir as propostas de reforma da Previdência e tributária. Há reclamação, na base aliada, de que os governadores não estão se empolgando como deveriam para defender as propostas acordadas com o governo federal.

Segundo Professor Luizinho, os governadores terão de trabalhar mais na fase da discussão das reformas nas respectivas comissões especiais, às quais cabe examinar o mérito das propostas. "A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) foi apenas aquecimento. O jogo começa agora", disse Luizinho.

Ontem à noite foi realizada reunião de coordenação política do governo pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, com os líderes do governo na Câmara, deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP), no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), e no Congresso, senador Amir Lando (PMDB-RO). Em seguida, Dirceu se reuniu com a coordenação da bancada do PT na

Genoíno admite greve

São Paulo (AE) - O presidente nacional do PT, José Genoíno, disse ontem que considera democrática a greve que os servidores públicos federais pretendem realizar, por tempo indeterminado, a partir de 8 de julho, em protesto contra a reforma da Previdência. "A greve é democrática. Devemos respeitá-la, mas temos divergências com os servidores porque a bandeira principal dessa greve é a retirada da proposta da Previdência, o que é um erro", afirmou Genoíno em entrevista ao site do PT (www.pt.org.br).

Para ele, os integrantes do PT "têm de estar preparados para um confronto democrático com os servidores". Segundo Genoíno, desde a primeira administração municipal da legenda, houve confrontos com os servidores. Genoíno reiterou que

complementar apenas por iniciativa de um terço dos governadores ou dos senadores e não pela presidência da República, como na proposta do governo.

Outras propostas dos Estados, que já haviam sido tornadas públicas, referem-se à desvinculação orçamentária de 20% das receitas e à constitucionalização de um fundo para compensar perdas provocadas por incentivos às exportações.

De acordo com Schirmer, só o Rio Grande do Sul perde cerca de R\$ 500 milhões por

ano entre o que poderia arrecadar com as vendas de suas empresas para o exterior e o que recebe de compensação pela Lei Kandir. "A fonte para o fundo seriam os impostos regulatórios do comércio exterior", prevê Michelucci.

As outras propostas estaduais tornam mais claro o texto original na tentativa de não deixar margem a dúvidas na interpretação da legislação. Assim, estabelece a cobrança do IPVA sobre aeronaves e embarcações e a incidência de ICMS sobre todas as etapas da energia elétrica - geração, transmissão e distribuição -, item que hoje gera questionamentos judiciais.

Também sugere definição, hoje inexistente, para transporte interestadual; regulamento único para concessão de anistia, remissão e parcelamento de impostos; e solução para questões judicializadas como a de determinados transportes feito por avião, enquadrados como navegação aérea, e não como prestação de serviços, para escapar de impostos.

A definição das alíquotas, segundo o texto dos secretários, deve ser feita em Lei

CUT propõe um grande acordo

Brasília (AE) - O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Luiz Marinho, propôs ontem ao ministro da Fazenda, Antônio Palocci, a negociação de um grande acordo entre governo, empresas, sindicatos e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) para a redução da taxa de juros cobrada pelos bancos dos seus clientes. Pelo acordo, os bancos reduziriam a taxa de empréstimo concedido aos trabalhadores das empresas do País. Em troca, para a garantia do pagamento do empréstimo, as parcelas seriam descontadas diretamente da folha de salários das empresas.

Para o presidente da CUT, esse acordo permitirá uma redução da taxa de 9% a 10% ao mês, cobrada hoje nos empréstimos para um nível inferior a 3%. Essa redução seria possível, segundo Marinho, porque haveria uma diminuição da taxa de inadimplência, que, segundo argumentam os bancos, seria um dos motivos para a cobrança de elevados juros.

Segundo Marinho, foi acer-

tado no encontro com Palocci a realização de uma reunião na quinta ou sexta-feira da próxima semana, no Ministério da Fazenda, com os representantes dos bancos públicos, Febraban e CUT para dar início à negociação do acordo. Nessa reunião, em princípio, seriam convocados apenas os representantes dos bancos, informou Marinho. Se os bancos aceitarem o acordo, aí sim seria iniciada uma negociação efetiva com as empresas, explicou.

Um banco privado, disse o presidente da central, já teria assegurado que, se houvesse a possibilidade de desconto em folha seria possível tornar os juros mais baixos para os clientes. Palocci, disse, teria acenado com a possibilidade de a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil também adotarem o mesmo procedimento. Ele acreditava que estaria sendo criada condição de pressão para que outros bancos participem do acordo. "Fazendo isso, os outros bancos vêm atrás, com certeza, por causa da competição", disse. "Já têm bancos que

topam fazer", acrescentou, citando o BMG.

Marinho criticou ainda os altos juros cobrados no cheque especial, que classificou como "inconcebíveis", e disse que os bancos têm responsabilidade sobre isso. Recomendou ainda aos trabalhadores que não utilizem o cheque especial.

Marinho foi enfático ao afirmar que o ministro relatou, durante o encontro, que há consistência no controle da inflação. E que essa consistência sinaliza para um processo de início de redução dos juros. O ministro não quis fazer referências à reunião de amanhã do Copom. "Esperamos que essa consistência se inicie a partir da reunião do Copom amanhã", afirmou.

Palocci acompanhou o presidente da CUT até a sala dos jornalistas, onde Marinho daria a entrevista. Ele fez questão de fazer alguns elogios ao novo presidente da central e lembrou que no passado, foi subordinado a ele como representante da CUT regional.

Mercado apostava na queda da inflação

BRASÍLIA (AE) - O mercado financeiro está apostando na queda da inflação. Na véspera do inicio da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central divulgou ontem um levantamento mostrando que todas as projeções para o índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), feitas por um grupo de 80 instituições financeiras e empresas de consultoria, apontam queda do índice.

Para dezembro, a previsão é de 12%, recuando de 12,06% para 11,84%. Segundo Marinho, foi acer-

tação dos previsões de IPCA para junho cairam, ao mesmo tempo, de 0,55% para 0,44%, e as estimativas de julho recuaram de 1,30% para 1,27%.

Em consequência, o mercado também espera queda da taxa Selic no final de 2003. A perspectiva é que elas vão fechar o ano em 21%, menos que os 21,33% previstos na semana passada. Com isso, as instituições financeiras esperam que os juros vão cair progressivamente do atual nível de 26,5%. No ano que vem, as previsões ficaram estáveis em 16,5% ao ano.

A inflação menor também poderá ser impulsada por um dólar mais barato. As previsões de taxa média de câmbio para o corrente ano recuaram de R\$ 3,25 para R\$ 3,24. Para o próximo ano, subiram de R\$ 3,43 para R\$ 3,44. As previsões para a taxa de câmbio nos finais de 2003 e de 2004 ficaram estáveis em R\$ 3,30 e R\$ 3,50, respectivamente.

O mercado, porém, mantém o pessimismo em relação ao crescimento da economia. As previsões para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2003 aumentaram de 5,30% para 5,50% e para 2004 ficaram estáveis em 5,30%.

Outro sinal de que o mercado espera uma inflação declinante são as expectativas de IPCA nos próximos 12 meses, que também recuaram e saíram dos 8,09% da pesquisa anterior para 7,76% - há quatro semanas estava em 8,30%. Esta foi a primeira vez em que estas projeções de IPCA em 12 meses ficaram abaixo da

marca dos 8%. As previsões de IPCA para junho caíram, ao mesmo tempo, de 0,55% para 0,44%, e as estimativas de julho recuaram de 1,30% para 1,27%.

As expectativas de superávit da balança comercial para 2003 subiram, ao mesmo tempo, de US\$ 3,97 bilhões para US\$ 3,80 bilhões. O valor projetado é menor que os US\$ 4,2 bilhões da projeção oficial divulgada pelo BC na semana passada. As previsões de déficit em conta corrente para 2004, por sua vez, ficaram estáveis em US\$ 5 bilhões.

As expectativas de superávit da balança comercial para 2003 subiram, ao mesmo tempo, de US\$ 16,10 bilhões para US\$ 16,30 bilhões, contra a estimativa oficial de US\$ 17,5 bilhões. As previsões de superávit da balança comercial para 2004 recuaram, na mesma pesquisa, de US\$ 15,65 bilhões para US\$ 15,50 bilhões. O investimento direto estrangeiro para 2003 será menor, de acordo com a mesma pesquisa, caindo de US\$ 11 bilhões para US\$ 10,10 bilhões, ficando próximo da estimativa de US\$ 10 bilhões feita pelo BC. As previsões de investimento direto para 2004, porém, permaneceram estáveis em US\$ 14 bilhões.

As expectativas de superávit da balança comercial para 2003 subiram, ao mesmo tempo, de US\$ 16,10 bilhões para US\$ 16,30 bilhões, contra a estimativa oficial de US\$ 17,5 bilhões. As previsões de superávit da balança comercial para 2004 recuaram, na mesma pesquisa, de US\$ 15,65 bilhões para US\$ 15,50 bilhões. O investimento direto estrangeiro para 2003 será menor, de acordo com a mesma pesquisa, caindo de US\$ 11 bilhões para US\$ 10,10 bilhões, ficando próximo da estimativa de US\$ 10 bilhões feita pelo BC. As previsões de investimento direto para 2004, porém, permaneceram estáveis em US\$ 14 bilhões.

As expectativas de superávit da balança comercial para 2003 subiram, ao mesmo tempo, de US\$ 16,10 bilhões para US\$ 16,30 bilhões, contra a estimativa oficial de US\$ 17,5 bilhões. As previsões de superávit da balança comercial para 2004 recuaram, na mesma pesquisa, de US\$ 15,65 bilhões para US\$ 15,50 bilhões. O investimento direto estrangeiro para 2003 será menor, de acordo com a mesma pesquisa, caindo de US\$ 11 bilhões para US\$ 10,10 bilhões, ficando próximo da estimativa de US\$ 10 bilhões feita pelo BC. As previsões de investimento direto para 2004, porém, permaneceram estáveis em US\$ 14 bilhões.

As expectativas de superávit da balança comercial para 2003 subiram, ao mesmo tempo, de US\$ 16,10 bilhões para US\$ 16,30 bilhões, contra a estimativa oficial de US\$ 17,5 bilhões. As previsões de superávit da balança comercial para 2004 rec

QUINA - Concurso 1.159 - 14/06/2003

10 - 24 - 41 - 50 - 61

MEGA-SENA - Concurso 471 - 14/06/2003

05 - 31 - 32 - 36 - 51 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 162 - 13/06/2003

1º sorteio: 09 - 24 - 28 - 29 - 35 - 44

2º sorteio: 07 - 11 - 25 - 30 - 36 - 49

LOTOMANIA - Concurso 323 - 14/06/2003

02 - 08 - 10 - 14 - 16 - 18 - 20 - 23 - 24 - 32

39 - 42 - 44 - 46 - 51 - 68 - 70 - 78 - 85 - 99

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 17 DE JUNHO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.314

Tudo sobre o turismo
sergipano em um só
lugar. Acesse e confira.

www.viajesergipe.com.br

TIME RUBRO COMEÇA A SE PREPARAR PARA A DECISÃO DA 1ª FASE

Sergipe é cem por cento campeão

Durou pouco a lua-de-miel entre o Sergipe e André Veiga. Atleta voltou a aprontar no Sergipe

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Chegou a ao final no último domingo, a primeira fase do Campeonato Sergipano de Futebol Profissional, que indicou as equipes classificadas para o hexagonal, bem como aquelas que foram rebaixadas para a Segunda Divisão na próxima temporada. A rodada foi importante e apresentou jogos emocionantes no interior.

No Batistão, o Sergipe, ao vencer o Confiança por 2x1 - com dois gols de Gilson Costa e Luciano para o Confiança -, consolidou a conquista do título da Taça Estado de Sergipe. Foi uma conquista histórica, pelo seu ineditismo. O time rubro foi campeão cem por cento. Conquistou 39 pontos, nos treze jogos disputados, fato jamais registrado no futebol sergipano e sem registro oficial nos anais do futebol brasileiro.

Com a vitória conquistada domingo, o Sergipe já começa a se preparar para o jogo do dia 22 contra o mesmo Confiança. A partida vai decidir a primeira fase do certame e o vencedor terá vaga na final do campeonato e, consequentemente, já será vice-campeão estadual, com vaga garantida na Copa do Brasil de 2004.

Vale lembrar que na grande decisão, tanto o Sergipe como o Confiança estarão jogando com suas equipes com-

SEGUNDA FASE

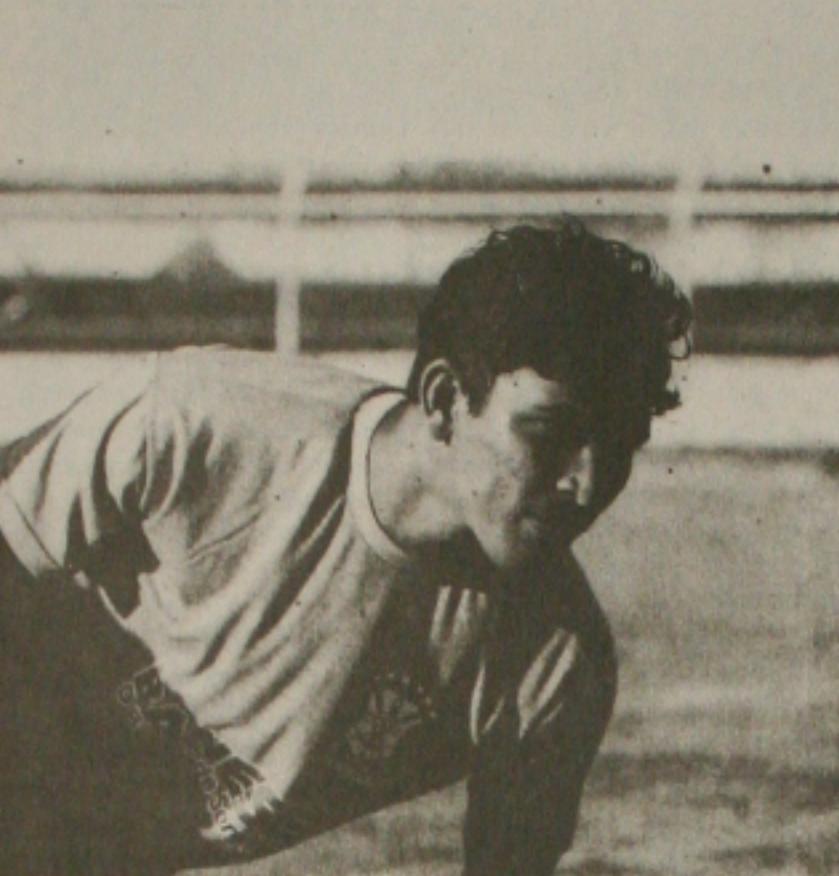
Definidos os clubes e critérios para as disputas do hexagonal

A última rodada da Taça Estado de Sergipe definiu as equipes que estarão participando do hexagonal, fase que vai indicar mais um finalista do Campeonato Sergipano de Futebol.

As maiores emoções da rodada ficaram reservadas para os jogos do interior, onde algumas equipes como Maruínense, Dorense e Riachuelo lutavam pelas duas vagas do hexagonal, enquanto São Cristóvão, Propriá, Coritiba e Estanciano.

CRITÉRIOS DO HEXAGONAL

A Federação Sergipana de Futebol já definiu os critérios de disputa da primeira rodada do torneio hexagonal. Conforme o regulamento da competição, o hexagonal será disputado no sistema de ida e volta e o time campeão será finalista da competição, enquanto o Maruínense, mesmo vencendo e rebaixando o São Cristóvão, terminou sobrando entre os seis.



O atleta André Veiga sofreu uma recaída e se reapresentou completamente embriagado ontem à tarde

Como se trata de uma partida extra, em caso de empate, o vencedor será conhecido através da cobrança de tiros livres diretos da marca penal. Esta semana, dirigentes das duas equipes estarão reunidos na sede da FSF para definir alguns detalhes sobre o importante jogo. Já está definida a majoração do preço dos ingressos.

Vale lembrar que na grande decisão, tanto o Sergipe como o Confiança estarão jogando com suas equipes com-

pletas, o que não aconteceu no último domingo.

Como se trata de uma partida extra, em caso de empate, o vencedor será conhecido através da cobrança de tiros livres diretos da marca penal

VOLTOU A APRONTAR Ontem à tarde aconteceu

a reapresentação dos atletas rubros. A grande decepção para os presentes foi a recaída do meia André. O atleta se apresentou completamente embriagado, cambaleante e desorientado não conseguindo articular as palavras.

O treinador Mauricio Simões afastou o atleta do grupo, André permaneceu conversando com alguns torcedores no João Hora e a partir de hoje, Mauricio Simões e a diretoria do Sergipe vão definir o futuro de André Veiga no time rubro.

BEACH SOCCER

Lagartense é o campeão estadual de Beach Soccer

Com uma goleada de 13 a 4, aplicada contra o Biofarma no último domingo, na Praia de Atalaia, a equipe do Lagartense sagrou-se, pela primeira vez, campeã sergipana de Beach Soccer.

A competição foi promovida pela Federação de Beach Soccer de Sergipe, com apoio do governo do Estado, através da Secretaria da Juventude e do Esporte, contando com o patrocínio da Time Duplachaves. A equipe campeã conquistou o troféu Vovô Monteiro.

No decisão do terceiro lugar, a equipe do SP/PM também goleou a SP/São Carlos por 14 a 0 e ficou com o terceiro lugar. O artilheiro da competição foi o atacante Fabinho do SP/PM com 20 gols. Babinha, do Biofarma, com 18 gols ficou como vice-artilheiro.

A solenidade de premiação foi



O capitão do Lagartense recebe das mãos do secretário Vovô Monteiro o troféu de Campeão

prestigiada pelo Secretário da Juventude e do Esporte Vovô Monteiro, que destacou o apoio da SEJESP aos eventos esportivos. Estiveram ainda presentes, o presidente do Lagartense Wesh-

giu a expectativa dos organizadores. "Foi uma competição bem prestigiada, com alto nível técnico, mostrando que podemos formar uma boa seleção sergipana para representar o Estado no campeonato brasileiro", disse Ricardo.

O Secretário Vovô Monteiro disse que se sentiu honrado em ter contribuído para o sucesso da competição, acrescentado que com o advento da SEJESP, Sergipe passa a viver uma nova fase, com a realização de vários eventos esportivos.

O presidente do Lagartense destacou o trabalho desenvolvido pela diretoria, que passa agora a apoiar outros esportes, bem como destacou a organização do evento, acrescentado que sua equipe estará sempre presente nas competições promovidas pela Federação de Beach Soccer.

O técnico do Cruzeiro, Vanderlei Luxemburgo (foto), poderá ser condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) a cumprir uma suspensão de 20 a 60 dias. Luxemburgo foi enquadrado no artigo 235 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol (CBDF): ofensas morais ao árbitro. O fato ocorreu após o primeiro jogo da final da Copa do Brasil, entre Flamengo e Cruzeiro, dia 8 de junho, no Maracanã. Na ocasião, o técnico cruzeirense invadiu o campo para protestar contra o árbitro de Carvalho Eugênio Simon.

O meia Alex, do Cruzeiro (foto), está otimista para a disputa da Copa das Confederações, que começa nesta quinta-feira com a Seleção Brasileira enfrentando Camarões em Saint-Denis, na França. O jogador, que participou da mesma competição em 1999, no México, acredita que o torneio pode ser uma vitrine para o seu futebol. "O caminho é longo, muitos jogadores que não puderam participar desta Copa vão fazer parte das Eliminatórias. Mas queremos conquistar meu espaço dentro desse grupo, e sei que as Eliminatórias são o projeto principal de todos que estão aqui", comentou Alex.

O técnico da seleção japonesa, o brasileiro Zico (foto), afirmou nesta segunda-feira que o jogo contra a Nova Zelândia nesta quarta-feira, em Paris, que marcará a abertura da Copa das Confederações, será o mais importante do torneio para a sua equipe. As duas seleções estão no Grupo A, ao lado da França e Colômbia. "Este será o jogo-chave para a gente. Se vencermos, teremos tranquilidade contra franceses e colombianos. No papel, a França é o melhor time do grupo. Mas acho que somos melhores que Colômbia e Nova Zelândia", disse Zico.

NOVELAS

MALHAÇÃO

Carla afirma que roubaram seu disman. Solene concorda em deixar Betto morar no apartamento com ela e Vilma. Thaissa garante que um brinco de ouro era também sumido no colégio. Carla se irrita ao ver Victor e Luisa conversando e chama Murilo de banana por ele não fazer nada para impedir Miyuki perde seu diário. Cabeção o encontra e resolve lê-lo, mas fica decepcionado ao ver que está escrito em japonês. Maumau avisa a Manu que quer terminar com ela. Manu se desespera e Maumau volta atrás. Vilma começa a achar que há um ladrão no colégio. Carla volta a ofender Murilo quando vê que Luisa e Victor estão se dando bem. Drica descobre que Kiko tem fobia de lagartixa. Cabeção tenta traduzir o diário de Miyuki. Thaissa instiga Carla a exigir que o ladrão seja expulso da escola.

AGORA É QUE SÃO ELAS?

Sol garante a Léo que está namorando Pedro e manda que ela se afaste dele. Juca da uma bronca em Vitorino por ele ter escondido que não estava bem. Rosemary avisa a Dimora que quer ir a um ginecologista. Fátima garante a Vítorius que está com Peleca para esquecer o cara que ama. Sol revela a Vitorino que viu Léo na casa de Pedro, deixando-o cismado. Heloisa avisa a Bruno que precisa de um tempo para decidir o que sente por ele. Sol pede a Juca que peça a Pedro para voltar atrás, mas ele se recusa. Juca avisa a Van Van que vai se separar dela assim que Vitorio se recuperar. Vítorius pede ajuda a Modesto para pagar seu teste vocacional. Vitorio pede a Sofia que o ajude a ver Léo. Modesto descobre que Tintim está sonhando em casa e decide visitá-la. Tintim não ouve a campanha e Modesto entra pela janela. Ximena vê, pensa que é um ladrão e resolve avisar Honório.

KUBANACAN

Lola banca a forte para consolar Gabriel. Camacho abre um champanhe para comemorar. Enrico, apavorado, reconhece o corpo. Camacho tenta conven-

cer Mercedes, amando-a. Todos se abalam e esbarram no caixão na hora do velório. Lola ri de nervoso. Esteban chega e todos correm apavorados. Gabriel chora de felicidade ao se reencontrar com o pai. Lola beija Esteban, mas pára ao perceber que está dando bandeira. Esteban explica que teve um ataque de cataplexia, acordou na morte e foi embora. Camacho acha que Esteban está em campanha eleitoral. Marisol mostra-se determinada a procurar Esteban. Guijerno fica passado ao perceber que Soledad não lembra de nada da noite anterior. Esteban não se lembra de ter visto Marisol, o que deixa Enrico perplexo. Marisol vai à casa de Lola e decide esperar Esteban. Mercedes assume a presidência e expulsa Camacho de sua sala. "Socorro, socorro, Lola" na saída da rádio. O diretor o vê e manda seus capangas o atacarem. Ele não se defende e confessa para Lola que não consegue mais lutar.

MULHERES APAIXONADAS

Helena insiste em saber se Sérgio ainda gosta de Heloisa. Luciana fica estática ao ouvir a voz de Diogo, que comenta com Teo que seu casamento acabou. Diogo se surpreende ao ver a prima, que vai embora logo. Sérgio confessa que sente somente piedade pela ex-mulher. Heloisa cheira a roupa de Sérgio, apaixonada. Silvia marca encontro com Caetano, porque Afrâncio chegará no dia seguinte. Vidinha e Sérgio conversam no elevador sobre livros. Heloisa controla a sua raiva ao surpreender os dois e insiste em dar carona para Vidinha, que morre de medo. Rodrigo é ferino com Laura na frente de Luciana. Leopoldo e Flora convidam a família para uma ida ao teatro. Raquel se desespera ao saber que Marcos destruiu a bicicleta de Fred e pede que ele fique longe dela. Alzira procura Estela. Luciana e Lucas lancham no Nick Bar. Rodrigo aconselha Edwiges a reagir e convida-a a fazer parte do grupo de teatro. Fernanda cruza com Luciana e Lucas.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê
Canal 2

06.15h - Telecurso 2000
07.15h - Energia
07.45h - Saúde Brasil
08.15h - Sebrae
08.30h - Nossa Língua Portuguesa
09.00h - Vereda Literária
09.30h - Conceitos de Vida - James Gomes
10.30h - Cultura Documento
11.30h - Revista do Cinema Brasileiro
12.00h - Alto Falante
13.00h - Grandes Momentos do Esporte
14.30h - Espaço Cristão
15.30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
16.00h - Movix
16.30h - X-Tudo
17.00h - História do Velho Urso
17.30h - O Pequeno Urso
18.00h - Musiarte
19.00h - Videoteca Aperipê Memória
20.00h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
20.30h - Doc Brasil
22.30h - Viola, Minha Viola
23.30h - Cine Brasil
00.00h - Bem Brasil

TV Sergipe
Canal 4

05.25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
05.45h - Telecurso 2000 - 2º Grau
06.00h - Telecurso 2000 - 1º Grau
06.15h - Globo Rural
06.30h - Bom Dia Sergipe
07.15h - Bom Dia Brasil
08.05h - Mais Você
09.25h - Xuxa no Mundo da Imagição
10.10h - Sítio do Picapau Amarelo
10.40h - TV Globinho
12.00h - SE TV - 1ª Edição
12.45h - Globo Esporte
13.15h - Jornal Hoje
13.45h - Video Show
14.30h - Vale a Pena Ver de Novo
- O Cravo e a Rosa
15.50h - Sessão da Tarde, Filme:

Cacadores de Aventuras
17.35h - Malhação
18.05h - Agora é Que São Elas
18.55h - SE TV - 2ª Edição
19.15h - Kubanacan
20.15h - Jornal Nacional
20.55h - Mulheres Apaixonadas
22.00h - Casseta & Planeta Urgente!
22.35h - O Jogo
23.35h - Jornal da Globo
00.05h - Programa do Jô
01.35h - Intercine - 1ª Minha Família
2º Nascido em 4 de Julho
04.00h - Corujão. Filme: Lixo Cómico

TV Atalaia
Canal 8

04.55h - Abertura da Emissora
04.30h - Igreja I. da Graça Deus
06.30h - Igreja U. Reino de Deus
08.00h - A Hora Warner
09.00h - Bom Dia & Cia
12.00h - Festolandia
12.15h - Esporte Agora
12.30h - TJ Sergipe - Primeira Edição
13.00h - Tele Jornal Unit
13.07h - Ciranda Junina - Hilton Lopes
13.27h - Falando Francamente
14.15h - Chapolin
14.45h - Um Maluco no Pedaço
15.15h - Chaves
15.45h - Cinema em Casa - Os Maiorais
17.30h - Carinha de Anjo
18.00h - Scooby-Doo
18.30h - Primeiro Amor A mil por Hora
19.25h - TJ Sergipe - Segunda Edição
19.45h - Viva às Crianças - Carrrossel 2
20.30h - Novela - Jamais te Esquecer
21.20h - Programa do Ratinho
22.30h - Cine Espetacular - Inspector ga
00.30h - O Conquistador do Fim do Mundo
00.45h - Jornal do SBT
01.15h - Fim de Noite - Domínio das Trevas
02.15h - SBT Notícias

PEDRITO Barreto



Fome Zero

Uma boa ideia, neste período junino, foi a integração da Prefeitura de Aracaju ao projeto Fome Zero. Durante o Forrócaju, o ingresso para as festas será a doação de um quilo de alimento não perecível. Nota 10!

Aniversariantes

• Antônio João Rocha Messias, Procurador Geral do Estado, está aniversariando hoje.

• Amarilhã será o aniversário do artista plástico Adauto Machado.

• Eugênia Ribeiro, Procuradora de Justiça, estará aniversariando sexta-feira.

• Sábado será o aniversário de José Teixeira Alves Neto, ex-prefeito de Neópolis, marido de Salete Teixeira Alves, presidente do Nutrac, e de Solange Moraes de Góes, esposa do deputado Antônio de Andrade Góes.



Dia de Santo Antônio

A Procissão de Santo Antônio, na noite da última sexta-feira, atraiu muita gente aquele simpático bairro. Assistiu à demonstração religiosa da casa da pianista Maria Olivia Silveira, que recepcionava amigos com muita simpatia. De lá fui ao Espaço do Grupo Imbuá, onde Joésia Ramos fazia uma bela apresentação musical. Lindolfo Amaral e Isabel dos Santos recepcionavam os convidados.

Grupo Imbuá

Criado em 1977, o Grupo Imbuá trabalha com montagem de espetáculos, oficinas, seminários, cursos e palestras tendo como base a literatura de cordel e elementos da cultura popular. Uma de suas atividades, de destaque, é o Projeto Mane Preto, para crianças e adolescentes do bairro Santo Antônio e redondezas. Ele inclui cursos de teatro, música e dança. Um trabalho bonito e sério que merece a atenção da sociedade sergipana, dos empresários e pessoas sensíveis à iniciativa. Contatos pelo telefone 215-3064.

Forró da Melhor Qualidade

O Forrócaju, certamente com a melhor programação junina do Estado, terá inicio na próxima sexta-feira, a partir das 20 horas. As atrações da noite, em dois palcos, serão: Josa O Vaqueiro do Sertão, Clemilda, Zinho, Jorge de Altinho, Forró Cintura Fina, Trio Itapoá, Waltinho do Acordeon, Seda de Pão e Forró Cacau com Mel. No sábado, dia 21, a partir das 21 horas, as atrações serão Erivaldo de Carira, Xote Baiano, Amelinha, Daniel Diaz, Os Três do Forró, Zé Costa, Virgínia Fontes e Forró Misterio's.



Chuviscos

- No próximo sábado a Prefeitura de Pirambu estará promovendo a VIII Cavalgada do povoado Alagamar. Terá muito forró.
- Cerca de 30 toneladas de alimentos serão doados pelo SESI ao Governo do Estado de Sergipe para o Programa Fome Zero.
- A TV Caju, canal 47, do sistema Lig TV, estará no Forrócaju 2003. A emissora vai transmitir, ao vivo, os dez dias do evento. Serão mais de 100 horas de transmissão, mostrando shows, entrevistas e reportagens. A transmissão da TV Caju terá inicio na próxima sexta-feira, a partir das 20 horas.
- Numa promoção da Fox e Lig TV, hoje o Cinemark estará apresentando o filme Por um fio, a partir das 21h45min.
- A pianista Maria Olivia Silveira deu um susto nos amigos... Está sob cuidados médicos, recebendo as atenções do clínico geral e cardiologista José Carlos Santana.
- O Grupo Imbuá está apresentando um novo espetáculo: A Dança dos Santos. O espetáculo está sendo apresentado durante o mês de junho, todas as quartas e quintas-feiras, a partir das 21 horas. No Espaço do Grupo Imbuá, rua Muribeca, 65.
- Amanhã, quarta-feira, este espaço será assinado pela componer Yara Belchior.



Com Amigos

José Oliveira Santana, professor e estudante de Pedagogia, esteve aniversariando e comemorou com amigos, sexta-feira, no salão de recepções do Edifício Late. O ambiente, com decoração rústica, teve a boa música do pianista Orlando Aragão e o canto de Suzana Walois e Ana Aparecida. Os serviços foram assinados por Telma Andrade e Buffet Helen. Entre os presentes, Laete Fraga, Carmem Barreto, Nara Rego, Yara Belchior, Lânia Duarte, Eliana Reis, Eila Cândida Pereira Andrade, Betizabel Vilar, Telma Pina, Ledinaldo Almeida, Anderson Araújo, Adalberto Oliveira, André Lima Barreto, Romélia e Geraldo Soares Dias, Nanci e Jurandir Cavalcante, Maslowska Catarino e José Carlos Santana, Lúcia Figueiredo de Brito e Francisco Neto de Carvalho, Bibi e Jugurta Montalvão, Eila e Cândido Pereira.

Maria Bonita e Dona Flor

O restaurante Dona Flor, no Mercado, como se sabe, fechou suas portas. Mas as empresárias Mel e Solange, sempre muito dinâmicas, a partir de amanhã estarão naquele local dirigindo o Maria Bonita e Dona Flor. Trata-se de um bar e restaurante que irá funcionar somente durante o período junino.



Prefeito Marcelo Dóda sendo bastante cumprimentado, antecipadamente, pela programação do Forrócaju.



FESTIVAL

Evento incentiva jovens músicos

Os mais importantes nomes da iniciativa de formação no país estarão no festival

CRCSE INFORMA

PUBLICAÇÃO DE SUSPENSÃO

O Conselho Federal de Contabilidade, no uso de suas atribuições, faz saber que, em reunião da Câmara de Registro e Fiscalização, realizada em 21/02/03 e 11/04/03, apreciou os processos abaixo discriminados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Sergipe, e decidiu pela procedência dos mesmos, aplicando aos Contabilistas respectivos a pena de Suspensão do exercício Profissional, por prazo de 90 dias, prevista no artigo 30, do DL 929/46. Transformada por prazo indeterminado, pela não observância ao disposto no artigo 37 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 867/99.

Processo: Nome

15/98 Paulo Moura

121/98 Maria Adriana Santana Oliveira

2º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DE SERGIPE

De 26 a 28 de novembro de 2003, no Centro de Convenções de Aracaju/SE. O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, através do seu presidente, Contador Carlos Henrique Menezes Lima e demais Conselheiros e Diretora do gabinete do Conselho, fará realizar-se o 2º Congresso Sergipano de Contabilidade.

Mensagem

A formação do Congresso definiu uma sequência de palestras e painéis da mais alta relevância, com conteúdos técnicos e atuais, visando estimular a discussão dos assuntos de forma integrativa, numa visão sistêmica e voltada para um mundo globalizado.

A programação técnica do evento está sendo elaborada e constará de 04 palestras e apresentações de 12 trabalhos.

É nosso objetivo, também, promover um congrégamento de toda a classe contábil brasileira em nossa querida Aracaju, quando todos terão o privilégio de desfrutar da receptividade e calor humanos peculiares dos sergipanos.

Temos a satisfação de convidá-lo a participar deste grande evento, portanto programem-se para novembro, em Aracaju-Sergipe.

Contador Carlos Henrique Menezes Lima

Presidente do CRCSE

Apresentação dos Trabalhos

1. Tema central - "contabilidade.com"

2. Os trabalhos do II Congresso Sergipano de Contabilidade deverão estar enquadrados no tema central.

2.1-Os trabalhos deverão ser divididos em duas categorias: estudantes de graduação e profissionais.

3. Informações para apresentação de trabalhos

3.1-1-Da apresentação escrita do trabalho:

3.1.1-Os trabalhos a serem inscritos no II congresso deverão atender aos seguintes requisitos:

-Papel: formato A-4, tipo pitch 10.

-Fonte: fonte: new roman, tamanho 12.

-Margens: superior:3cm; inferior:2cm; direita:2cm e esquerda:2cm;

-Espaço: 1,5cm (um e meio);

-Título: começar na primeira linha da página utilizando letras maiúsculas;

-Na versão em três cópias, a identificação do (s) autor (es) e do orientador, se for o caso, apenas codinome;

-na versão em disquete: constará com a identificação do (s) autor (es) com nome e codinome;

3.1.2-Na apresentação dos trabalhos o (s) autor (es) deverá (ão), as seguintes disposições:

-Preencher a ficha de inscrição de trabalho, mencionando a categoria a qual vai concorrer.

-Cumpri as normas de apresentação estabelecidas no item 3.1.1;

-Obedecer ao limite mínimo de 10 (dez) e o limite máximo de 20 (vinte) páginas, incluindo introdução, conclusão, bibliografia e resumo.

-Acolher a avaliação dos trabalhos pela pertinência, tanto na área, quanto na natureza indicada pelo autor.

3.1.3-Na versão escrita, deverá constar na capa do trabalho:

-Codinome (pseudônimo) do (s) autor (es);

-Enquadramento na área do tema;

-Número do Registro no CRC e categoria profissional, quando for o caso;

-Endereço, telefone e fax para contato;

3.1.4-Na versão disquete, deverá constar na capa do trabalho:

-Título do trabalho;

-Nome do (s) autor (es);

-Enquadramento na área do tema;

-Número do Registro no CRC e categoria profissional, quando for o caso;

-Endereço, telefone e fax para contato;

4-Prazos:

Os trabalhos poderão ser inscritos e entregues até o dia 15/10/2003, no CRCSE.

Investimento

-Até 15/10/03

R\$ 80,00 (profissionais)

R\$ 40,00 (estudantes)

-Após 15/10/03

R\$ 150,00 (profissionais)

R\$ 75,00 (estudantes)

-Formas de pagamento

Em espécie ou cheque nominal ao CRCSE, ou através de depósito na conta do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe.

Banco do Brasil

C.C: 3161-5

Agência: 017-5

-Informações

Local de realização

Centro de Convenções

-Entrega do material

Até 15/10/2003

-Inscrições

Na sede do CRCSE, rua Itaporanga, 103, Centro Aracaju/SE.

Tel: (79) 211-6812 / 211-6805

FAX: (79) 211-6850

E-mail: crcse@crcse.org.br

-A inscrição contempla:

Participação no evento

Materiais:

Certificado para aqueles com 80% de participação;

Coquetel de abertura.

Promoção e Realização Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe

Organização: MF&W - Assessoria de Comunicação

Agência Oficial - Propagator

Apoio - Conselho Federal de Contabilidade, Banese e Secretaria de Turismo de Sergipe.

NORDESTE, EXEMPLOS DE AMOR À PROFISSÃO

O baiano Algo Brito de Abreu, hoje com 84 anos de idade, não se contentou com o curso médio de contabilidade feito em Salvador, em 1934. Anos mais tarde, conseguiu o diploma de contador na Faculdade de Ciências Contábeis Econômicas da Universidade Federal da Bahia. Ele é um dos pioneiros da profissão Contábil do Estado; seu registro, de número 75, foi concedido no dia 27 de junho de 1947.

Seu primeiro emprego foi aos dez anos de idade: ele era auxiliar administrativo numa loja de tecidos em Salvador e responsável pelo pagamento das contas da empresa nos bancos. Assim que concluiu o curso de contabilidade, fez concurso para a Prefeitura Municipal de Salvador. Foi nomeado e, em pouco tempo, foi nomeado contador-chefe da Prefeitura.

Trabalhou lá durante 20 anos.

Em 1968, aposentou-se devido a problemas na visão. Mesmo assim, até 1998, fazia escritas contábeis para diversas empresas da cidade. Depois disso, seu problema na visão piorou e ele resolveu ficar em casa, ao lado da mulher Maria da Penha Leal de Abreu, com quem é casada há 56 anos. Na primeira semana de março desse ano, ele fez a primeira cirurgia para resolver o problema da visão. Se a segunda cirurgia devolver-lhe a visão, ele promete que volta à antiga profissão.

Por enquanto, "estou sobrevivendo com a venda de imóveis". Um de seus filhos formou-se Bacharel em Ciências Contábeis; outros dois formaram-se em Engenharia e Economia e a única filha, em Bioquímica, profissão que exerce na Inglaterra.

Campina Grande

Guilherme Leandro de Oliveira começou a atuar como contador em 1946, depois de deixar o Exército, onde esteve durante a Segunda Guerra Mundial, e se diz um apaixonado pela profissão. "É uma atividade muito bela", comenta ele orgulhoso. Hoje com 84 anos, ele deixou o escritório no qual trabalhou por décadas em Campina Grande, na Paraíba, aos cuidados da filha Sônia.

Mas o estudo e o acompanhamento das novidades relativas à contabilidade não ficaram abandonados. Seu Guilherme faz questão de assinar revistas e publicações técnicas e até comenta as novidades que o novo Código Civil está trazendo à atividade contábil. "Tudo mudou muito. Eu trabalhava na época em que fazíamos a escrituração diária em livros enormes e, hoje, a informática tornou tudo mais fácil", conta o contabilista que também foi delegado do CRC da Paraíba. E Guilherme se diz contente em ver o sistema CFC/CRC's tão avançado. "O trabalho desenvolvido hoje em dia é muito positivo. Na época em que participei do Conselho Regional, não tínhamos tantas possibilidades", lembra o simpático contador.

O mais importante festival temático de música do país e um dos mais importantes do mundo da música colonial e antiga chega a 14ª edição entre os dias 12 e 21 de julho, com o desafio de incentivar o trabalho das orquestras de formação de jovens músicos. O evento, que já levou a Juiz de Fora os mais qualificados nomes internacionais da música, teve na sua programação, em 13 anos de história, 30 orquestras brasileiras, estrangeiras e também dezenas de importantes músicos e grupos internacionais, agora, chama a atenção para os jovens músicos. No entanto, mesmo sendo um festival especializado, a tarefa de fazer a iniciação e a especialização para adolescentes e jovens nunca esteve ausente.

O grande destaque desta edição é o regente Nelson Nilo Hack, considerado o maior maestro pedagogo do Brasil, pelo ensaista e historiador Sylvio Lago Júnior, membro titular da Academia Brasileira de Arte, no livro "A arte da regência". Hack é responsável pela formação de mil alunos. Fundador e atual regente das Orquestras de Câmara e Sinfônica Jovem do Pró-Música.

Além das orquestras regidas por Scharovsky e Hack, estarão na programação outras destacadas orquestras de formação de jovens músicos no país que precisam de apoio e visibilidade, para que assumam, no futuro, as grandes orquestras do país.

Os mais importantes nomes da iniciativa de formação no país estarão no festival. Entre eles o maestro Yeruham Scharovsky, fundador da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, do Rio de Janeiro. Scharovsky fundou a OSB Jovem em 1999 para dar oportunidades a músicos novos de 13 a 25 anos de idade, de adquirir a experiência necessária para sua formação profissional. O trabalho é um sucesso e vai permitir aos músicos participar da Orquestra Sinfônica Brasileira, grupo de maior renome nacional.

O Programa vespertino será mais extenso, com sete concertos, no horário alternativo das 17 horas, dando oportunidade a mais pessoas de apreciar a boa música e ouvir palestras de profissionais reconhecidos. Paralelamente às apresentações das orquestras, 600 alunos de música de várias

partes do Brasil e do mundo buscam o festival para se especializar e ter contato com os mais renomados professores.

Eles poderão participar de 52 cursos e oficinas de instrumentos tradicionais e da época" as partes do Brasil e do mundo buscam o festival para se especializar e ter contato com os mais renomados professores.

Eles poderão participar de 52 cursos e oficinas de instrumentos tradicionais e de época. Cursos voltados para crianças, com profissionais especializados na didática infantil, reforçam o papel do evento no despertar para a música e no compromisso de estar levando-a a novas gerações.

Também com a finalidade de eternizar os sons que fazem parte da nossa história, a Orquestra Barroca do Festival grava, este ano, o seu quarto CD, que é o 12º do evento. No álbum será registrada a "Missa a oito vozes", de André da Silva Gomes, e o barroco europeu de J.S. Bach

Participar de 52 cursos e oficinas de instrumentos tradicionais e da época"

(Foto: Edinah Mary)

DISCO

Alcymar e o "Forró de Todos Nós"

O forró é o melhor gênero musical que expressa a cultura do nordeste. Assim como o samba que tem seu momento de glória em fevereiro durante o carnaval, acontece o mesmo com forró no mês de junho, época em que são realizados os festejos juninos. É neste período que o som da sanfona, triângulos e zabumbas se espalha Brasil afora. Até as bandas aposentam os outros ritmos e atacam de forró, xote e baião. Especialmente nas regiões Norte e Nordeste, as festas juninas, levam os casais a dançarem agarradinhos. É um chamego só.

Dentre os artistas cantadores das coisas do nordeste e do sertão, está o pernambucano Alcymar Monteiro, que lançou recentemente seu mais recente álbum, Forró de Todos Nós (Ingaízeira), que além de suas próprias composições reúne canções de Luiz Gonzaga, Patativa do Assaré e outros. O disco tem como carro chefe a versão arrastapé para Lindo Lago do Amor, de Gonzaguinha, que já se tornou uma das mais executadas nas quadrilhas juninas.

Mesmo junho sendo realmente um período mais forte para o forró, Alcymar destaca que o gênero ultrapassa as barreiras de

sazonalidade. "Depois do período junino, começam as vaquejadas, as exposições agropecuárias e os festivais de inverno. O forró é forte o ano inteiro", afirma o artista, que tem levado sua música a ultrapassar fronteiras. Ele, que já tem uma consolidada carreira internacional, deverá entrar em estúdio em agosto para gravar um disco em espanhol, a ser lançado em toda a América Latina, Europa e Estados Unidos. Intitulado Espanoforró, o álbum terá versões em espanhol para seus grandes sucessos, além de canções latinas, como Perdida, vertidas para o gênero nordestino.

No Brasil, esse trabalho só deverá chegar em 2005, visto que, no começo do próximo ano, Alcymar pretende lançar um novo disco de carreira, intitulado Aboios de Vaqueiros". Além do talento e da autoridade de Alcymar como grande conhecedor da cultura nordestina, esses projetos se tornam possíveis graças à versatilidade e riqueza rítmica e melódica do forró. O gênero hoje em dia apresenta várias vertentes, como a excussão em instrumentos eletrônicos. Mas o autêntico forró pé-de-serra também se mantém firme e forte, graças aos veteranos ainda na ativa.

Mesmo junho sendo realmente um período mais forte para o forró, Alcymar destaca que o gênero ultrapassa as barreiras de sazonalidade. "Depois do período junino, começam as vaquejadas, as exposições agropecuárias e os festivais de inverno. O forró é forte o ano inteiro", afirma o artista, que tem levado sua música a ultrapassar fronteiras. Ele, que já tem uma consolidada carreira internacional, deverá entrar em estúdio em agosto para gravar um disco em espanhol, a ser lançado em toda a América Latina, Europa e Estados Unidos. Intitulado Espanoforró, o álbum terá versões em espanhol para seus grandes sucessos, além de canções latinas, como Perdida, vertidas para o gênero nordestino.

No Brasil, esse trabalho só deverá chegar em 2005, visto que, no começo do próximo ano, Alcymar pretende lançar um novo disco de carreira, intitulado Aboios de Vaqueiros". Além do talento e da autoridade de Alcymar como grande conhecedor da cultura nordestina, esses projetos se tornam possíveis graças à versatilidade e riqueza rítmica e melódica do forró. O gênero hoje em dia apresenta várias vertentes

Cemitério está
com dias contados
Página - 3

Direto de
Brasília
Página - 4



Cidades

■ ARACAJU, TERÇA-FEIRA 17 DE JUNHO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII N° 13.314

Operários tentam reverter as demissões na Fábrica Azaléia



Comissão formada por representantes de trabalhadores da Fábrica Azaléia, Sindicato da Categoria, Cipa e Cut entregaram ontem dossiê para Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa solicitando intervenção para que se revertam as demissões da semana passada. Além disso, o Sindicato está promovendo denúncia no Conselho Regional de Medicina contra o médico Eduardo Gomes Pinto, obstetra e ginecologista que vem emitindo laudos alegando febre reumática nos trabalhadores, enquanto outros profissionais diagnosticam LER - Lesões por Esforços Repetitivos. "Está existindo alguma armação", afirmou o presidente do Sinditêxtil, Gizealdo dos Santos.

Segundo o sindicalista, os demitidos da fábrica Azaléia são operários com mais de cinco anos de trabalho e, que a maioria, é portadora de LER e, consequentemente, o mercado de trabalho não absorverá esses trabalhadores, diante da doença. A comissão entregou ontem dossiê aos deputados. "Queremos que seja intermediada uma negociação para que as dispensas sejam revertidas. Desejamos que sejam esclarecidos os fatos. Sabemos que existem várias coisas erradas".

GETIMANA

Emsurb ignora situação de moradores de loteamento

O senhor José Augusto Sampaio, de 73 anos de idade, está sofrendo com o descaso da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb). Ele mora na Rua C do Bairro Getimana na zona norte da capital sergipana. Sampaio disse que o Loteamento que pertence à Jaluzi, uma empresa de material de construção, inclusive abandonado, joga toda a água no Loteamento Tia Caçula, justamente, onde Sampaio reside. Com isso, fica um lamaçal no local e os idosos que moram por lá não podem sair de casa com tranquilidade. O caso já foi levado ao presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento.

O novo sistema e a solução para quem costuma viajar muito para outros Estados com o próprio veículo ou para quem está residindo fora e teria que contratar um despachante ou encomendar uma procuração para alguém efetuar o pagamento. Para resolver este problema, foi disponibilizado no site do órgão uma opção para regularização dos débitos junto ao Detran, onde proprietário informa a placa do veículo e imprime um boleto bancário com valores atualizados, e pode ser pago em qualquer agência bancária do país.

Essa nova opção se restringe ao pagamento do licenciamento, já que a emissão do CR-0 documento de porte obrigatório, só pode ser feita pelo setor de Trânsito de Aracaju. No entanto, se o usuário pretende transferir o veículo para outro Estado, basta efetuar o pagamento via internet, e dar la no processo de transferência de jurisdição no Departamento de Trânsito local.

Na implantação desse sistema, o Detran fornece a comodidade aos usuários que viajam, e estão dispostos a pagar o licenciamento ou desejam transferir o veículo para outra jurisdição.

Para obter mais informações sobre esse serviço, acesse o site (www.detran.se.gov.br) na opção SERVIÇOS.

No topo da página, na parte superior da tela, clique em "re-

lação de débitos junto ao Detran".

Segundo o engenheiro Rubem Menezes de Carvalho Filho, responsável pelo Departa-

"A empresa alega que são 50 demissões, mas os operários somam mais de 150 dispensas"

O dossiê consta de depoimentos dos operários demitidos e portadores de LER; relatórios médicos comprovando a doença; laudos do médico Eduardo Gomes alegando outras doenças.

"O médico da empresa é obstetra e ginecologista, como pode apresentar laudo de doenças como febre reumática e outras se não é sua especialidade", comentou

acrescentando que Gomes vem sendo o verdadeiro carrasco dos trabalhadores além de ter orquestrado a caça às bruxas.

Na última sexta-feira, a diretoria do Sinditêxtil solicitou reunião na Delegacia Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. "A empresa alega que são 50 demissões, mas os operários somam mais de 150 dispensas", alegou Santos,

acrescentando que é preciso os parlamentares estarem atentos porque foi renovada a isenção do ICMS para a Azaléia por um período aproximado de 10 anos e, a contrapartida seria a geração de postos de trabalho.

O líder sindical destacou que a diretoria da Azaléia está ameaçando transferir a unidade, saindo do município de Itaporanga D'Ajuda para Frei Paulo. "A medida pretendida está por conta das arbitrariedades que estão acontecendo".

Qualidade de vida com novas ações

A proposta de criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar, encaminhada pelo prefeito Marcelo Déda e o ministro da Segurança Alimentar, José Graziano, ainda está em tramitação na Câmara de Vereadores. Mas a Prefeitura de Aracaju, através da Semasc - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania -, continua investindo na garantia do direito mais importante na vida de qualquer cidadão: o de alimentar-se.

Sampaio revelou que enviou uma carta para a primeira-dama do Brasil, senhora Marisa Letícia Lula da Silva solicitando uma prótese mecânica e foi atendido. "Como é então que a primeira-dama responde que está longe, e aqui bem perto não se tem solução para o problema? Interroga o homem da terceira idade que não perde as esperanças de vê sua rua enxuta e pronta para seu passeio juntamente com seus colegas da mesma idade. (Raimundo Feitosa)

De acordo com o relato do senhor Sampaio, com as chuvas, a situação se agrava mais ainda. Ele e os outros que ne-

scessitam de estar sempre saindo de casa para ir ao médico ou até mesmo andar, ficam impossibilitados e temerosos de até levar uma queda e trazer mais prejuízos para sua família. Para evitar tal vexame, os velhinhos preferem ficar em casa o tempo todo, somente sair se for de uma necessidade tamanha.

Ele disse que vários meses desses problemas vêm existindo e ninguém faz nada. Não sabe mais a quem apelar. Resolviu denunciar o caso no Ministério Público Estadual, mais precisamente a promotora de Justiça Berenice Andrade, por ela ser a protetora dos idosos. "Espero que a promotora resolva o problema", disse ele, acreditando na justiça.

Por outro lado, o local du-

rante a noite é abrigo para marginal. Os fora da Lei se escondem para praticarem atrocidades. "Em dois dias o pessoal da Emsurb esteve aqui e disse que o problema está no Loteamento da Jaluzi", conta Sampaio dizendo que eles mesmos reconhecem, mas não fazem nada.

Sampaio revelou que enviou uma carta para a primeira-dama do Brasil, senhora Marisa Letícia Lula da Silva solicitando uma prótese mecânica e foi atendido. "Como é então que a primeira-dama responde que está longe, e aqui bem perto não se tem solução para o problema? Interroga o homem da terceira idade que não perde as esperanças de vê sua rua enxuta e pronta para seu passeio juntamente com seus colegas da mesma idade. (Raimundo Feitosa)

Emurb começa a recuperação de pavimentação da rua Japaratuba

Durante essa semana a Empresa Municipal de Obras e Urbanização vem dando continuidade às obras de recuperação das principais vias do bairro Santo Antônio. Desta vez a empresa está providenciando serviços de pavimentação em dois trechos da rua Japaratuba.

As obras de recuperação das principais vias do bairro Santo Antônio deixam pelo caminho, além de benefícios, moradores

satisfeitos agradecendo pelo reconhecimento que o bairro vem merecendo. "Passaram-se diversos prefeitos que só faziam remendos em nossas ruas, deixando as vias numa situação tão precária, que nem esse serviço resolvia mais. Mas agora o prefeito Déda está fazendo um trabalho definitivo com essa pavimentação de qualidade", observa o cabeleireiro José Neno, morador do local.

Sam a ter outra visão para conduzir das suas próprias vidas", afirmou.

O papel do Conselho Municipal de Segurança Alimentar está ligado ao programa Fome Zero, do Governo Federal. Além de combater a fome de forma imediata, o programa visa atacar suas causas estruturais.

Segundo a vereadora Conceição Vieira, a preocupação principal não só do 'Fome Zero', mas da política local, é que as políticas estruturais atuem no sentido de melhorar a situação da família com acompanhamentos feitos pelos agentes comunitários de saúde, de famílias e pastorais, dentro de ações como a Bolsa-Escola e o Peti - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Estas ações, na concepção da parlamentar estimulam as famílias, através de um incentivo financeiro concedido mensalmente, a manterem seus filhos na escola, longe do trabalho infantil, das ruas e, principalmente, da lixeira.

"A ação não é só do mutirão para a arrecadação de alimentos, mas de uma preocupação social e, nesse sentido, a prioridade é a criança e o adolescente", disse Conceição Vieira.

Deficiente reivindica espaço

A festa tem lugar para todo mundo, menos para o portador de necessidades

(Foto: Edinah Maryl)

O portador de deficiência física e responsável pelo serviço social da Associação dos Deficientes Físicos e Motores do Estado de Sergipe, Francisco Pereira dos Santos, esteve ontem na Redação da **Gazeta** e reivindicou do prefeito Marcelo Deda (PT), um camarote para os deficientes físicos. Ele disse que, no Forró Caju, que começa na próxima sexta-feira, tem lugar para todo mundo, menos para o deficiente físico. Francisco acha uma discriminação aos portadores de deficiência. Falou que em outras capitais e citou o Estado do Rio de Janeiro, que separa um local para os deficientes ficarem e, por conseguinte, participar das festas.

Francisco alega que o deficiente, claro, que não vai pular com uma cadeira de rodas no meio do povo, nem tampouco se arrastar pela multidão, mas tem vontade de apre-

ciar, ver as festas e até fazer a sua dança em um local, como um camarote apropriado para ele. Por falta de um lugar para essa gente, é que muitos portadores de deficiência ficam em casa sem opção.

Ministério Público - Ele chama a atenção da promotora de Justiça da Cidadania dos

"A Prefeitura exclui os portadores de deficiência física por um longo período de festividades juninas"

Portadores de Deficiência do Ministério Público Estadual, Berenice de Andrade, para que tome as devidas providências. Há anos que a Prefeitura de Aracaju não se lembra dessas pessoas e, merece uma atenção melhor.

- A Prefeitura exclui os portadores de deficiência física por um longo período de

festividades juninas. Com isso, deixa o turista envergonhado, uma vez que ele se sente também discriminado. Como pode então um portador de deficiência vir para as festas? Se não existe um local para ele? Essa gente é igual a qualquer outro cidadão que paga seus impostos - desabafa Francisco.

O responsável pelo social da Associação cobra também do prefeito o cumprimento da Constituição Federal sobre os direitos humanos. "Queremos o nosso direito de ir e vir que está sendo desrespeitado pelo administrador municipal", afirma Francisco, acrescentando que mais de 2.500 portadores de deficiência em Aracaju são discriminados pelo prefeito. "Todos nós pagamos impostos e o pior: votamos no PT", lembra Francisco fazendo um apelo para que os responsáveis pelas festas possam fazer um camarote para os deficientes, onde começa na próxima sexta-feira. (Raimundo Feitosa)

POLÍTICAS SOCIAIS

Projeto Cidade Viva reúne os moradores do Santo Antônio

Com o objetivo de articular as diversas políticas sociais executadas pela Prefeitura de Aracaju, foi desenvolvido no último final de semana a terceira edição do Projeto Cidade Viva. Desta vez as atividades aconteceram no bairro Santo Antônio.

A programação teve início na sexta-feira, dia 13, quando às 14 horas um cortejo de casamento caipira, acompanhado por 25 carroças enfeitadas com palhas de coqueiro, bandeirinhas e flores saiu da sede da Semasc - Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

rumo à rua São João. O cortejo passou pelas ruas Santa Luzia, Maruim, Itabaiana, Itabaianinha, avenidas Carlos Firpo e João Ribeiro com destino ao Forródromo da Rua São João.

As carroças levavam casais de noivos representados pelos 23 grupos da terceira idade assistidos pela Prefeitura de Aracaju através da Semasc. Os noivos foram escolhidos entre os próprios participantes dos grupos de convivência: O Mimi Tro Ospal com José Cícero do Forró e Trio Cascavel, Gélio Moreno e Trio Dengo do Forró, animaram o cortejo.

Na chegada do cortejo ao Forródromo da Rua São João, a programação continuou com show de Fábio D'Estâncio e Trio Cabocelas, apresentação da quadrilha junina da Semed e a celebração do casamento caipira. As 19 horas houve a saída da procissão de Santo An-

tônio, padroeiro do bairro. E às 22 horas, aconteceu show de "Joésia e o Forró da Rebeca", patrocinado pela Funcaju - Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes -, além da Banda Forró Maneiro.

No sábado, dia 14, às 8 horas ainda na rua São João, o prefeito Marcelo Deda fez o lançamento da Campanha de Vacinação contra Poliomielite, realizada pela SMS - Secretaria Municipal de Saúde. Após o lançamento houve apresentação da quadrilha junina de idosos organizada pela SMS. Também foram entregues os certificados dos cursos de capacitação realizados pela Fundat - Fundação Municipal do Trabalho - com os moradores do bairro. As 10 horas, houve sorteio de brindes entre os presentes, promovido pela Semasc, e durante o horário do almoço a Fundat preparou o show musical com o "Esquema de 03".

Na parte da tarde houve apresentação da Ciranda Junina da Associação das Lavadeiras, do bairro 18 do Forte, apoiada pela Semasc; da coreografia junina e Grupo de Dança MJM, organizados pela Semed; da quadrilha Petrópolis, de crianças e adolescentes que fazem parte do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e a quadrilha Lampião, organizada por moradores do próprio bairro. Fechando as atividades, às 16 horas aconteceu o show com o Grupo Brasas do Forró e às 22 horas com Forró Bago de Jaca, patrocinado pela Funcaju.

Atividades das secretarias - Os diversos órgãos municipais participaram com atividades permanentes durante o Projeto Cidade Viva. A Semasc apresentou uma Feira de artesanato com o Projeto Morar Melhor e Grupo de convivência. Levou também um estande com as ações da secretaria e um vídeo educativo, além de oferecer cortes de cabelo.

A Fundat participou com o Projeto Freguesia, a Feira de artesanato da comunidade, a apresentação de grupo de forró e a Padaria Escola. A Semed levou a Marinete do Saber e apresentou atividades culturais. A secretaria de saúde - SMS apresentou palestras preventivas e educativas (Aferição de PA, Teste de Glicemia, Saúde bucal, Planejamento Familiar), e temas educativos sobre aleitamento materno. Além da promoção da campanha de vacinação. A SMTT também participou, através do projeto de Educação para o Trânsito.

A secretaria extraordinária de Participação Popular (OP) fez a divulgação das ações e horários das reuniões do orçamento participativo e também promoveu uma oficina educativa. A Emsurb - Empresa municipal de Obras e Urbanização - promoveu oficina de papel, farmácia viva e Projeto Bota Fora. A Funcaju proporcionou os shows musicais que animaram toda a programação do Cidade Viva. E a guarda municipal esteve presente fazendo toda a segurança do evento.

Santos diz que a prefeitura de Aracaju não pensa nos portadores de deficiência física em suas festas

Representantes do OP participam de evento

A Secretaria de Participação Popular, da prefeitura de Aracaju enviou 30 representantes do Orçamento Participativo e mais 15 de movimentos populares para o Seminário Nacional Orçamento Participativo, Gestão e Planejamento da Cidade. O evento acontece no período de 17 a 20 de junho em São Luís (MA), e deve reunir todas as experiências de OP do Brasil.

Dentre os representantes do OP de Aracaju, 20 são delegados distritais que pela primeira vez participam de um evento desse porte, além de 10 funcionários da secretaria de Participação Popular que darão suporte técnico e ajudarão a levar a bem sucedida experiência de gestão democrática de Aracaju para outros horizontes. Para a seleção dos delegados que representarão o OP no Maranhão foi realizada uma reunião com o CMOP - Conselho Municipal de Orçamento Participativo

que estabeleceu critérios para garantir a participação democrática. Segundo a conselheira Jarilda Prado, presidente do CMOP, os critérios foram pensados para que nenhum delegado se sentisse prejudicado. "Nós estabelecemos que dentre os 20 delegados pudesse estar os representantes de todos os distritos e o último critério foi a assiduidade desses delegados nos últimos fóruns e reuniões realizados pela Prefeitura", explicou.

De acordo com o secretário de Participação Popular,

Anderson Farias, é preciso fazer com que os delegados do OP de Aracaju participem de seminários como esse e possam conhecer e trocar experiências com outros OP's do Brasil.

"Pela primeira vez estaremos dando a oportunidade aos delegados do OP de conhecerem outras características da gestão democrática e discutirem sobre suas próprias experiências. Antes só o secretário participava de eventos como esse, agora é a vez das pessoas que fazem o OP em Aracaju poderem contribuir efetivamente num seminário que vai reunir todo o país", disse Anderson.

Os delegados e representantes de movimentos populares saíram de Aracaju às 9 horas de hoje, num ônibus fretado, e terão todas as despesas de hospedagem, transporte e alimentação pagas pela Prefeitura de Aracaju, desde o embarque e durante todo o evento no Maranhão. Para o delegado representante do bairro Farolândia, Antônio Carlos, a participação dos delegados nesse evento é de fundamental importância, uma maneira de acompanhar melhor o funcionamento dos OP's em todo país. "Pela primeira vez poderemos observar como se processam os cumprimentos das prioridades em outras administrações que implantaram o OP e, principalmente, pelo conhecimento que vamos adquirir, pela troca de experiências que nos ajudará a trazer novidades que venham a enriquecer o OP de Aracaju".

Passarelas beneficiam populares

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização está construindo passarelas de acesso para pedestres sobre os canais da Cidade. Obras que dão mais segurança para os moradores que diariamente utilizam aquela travessia, e que agora, através das reuniões do Orçamento Participativo, tiveram a chance de indicar mais essa prioridade atendida pela Prefeitura de Aracaju.

Os serviços têm como medida garantir a segurança dos moradores que diariamente utilizam aquela travessia, e que agora, através das reuniões do Orçamento Participativo, tiveram a chance de indicar mais essa prioridade atendida pela Prefeitura de Aracaju.

De acordo com o engenheiro Antônio José de Vasconcelos, coordenador de operações, produção e transportes da Emurb, a empresa está construindo 10 passarelas de alvenaria na avenida Dr. José Thomaz D'Avila (canal Cinco) e sete passarelas na avenida Cacá Barreto (canal Três). Ele ressalta que as passarelas também serão construídas na avenida Juscelino J. de Almeida (canal Quatro).

Os moradores agradecem pela atenção que a Prefeitura de Aracaju tem dado à comunidade do Augusto Franco. "Estamos gratos pelas obras que o prefeito Deda está realizando no conjunto. Foram tantos pedidos feitos sem ter a mínima atenção, e agora vemos a realização de um sonho para que os moradores possam também circular nas demais áreas do local", comenta a comerciante Maria Júlia Reis, moradora há 15 anos.

EXPOENTE

Curso e Colégio

O nosso objetivo é o seu Sucesso

O EXPOENTE OFERECE:

SIMULADOS QUINZENAIOS
PLANTÃO DE DÚVIDAS
BIBLIOTECA
VIODEOTECA
REVISÕES SEMANAIS
CORUJÃO
EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES

EQUIPE EXPOENTE:

PORTUGUÊS- PAULO ROCHA/WESLEY
REDAÇÃO- LUIZ PRAZO/WESLEY
LITERATURA- LUIZ PRAZO/CHICO
MATEMÁTICA- ANDRÉ LUIZ/GUSTAVO
FÍSICA- CARLÃO/MARCUS AURÉLIO
QUÍMICA- TAVARES/IOLANDO
BIOLOGIA- ALBERTO
GEOGRAFIA BARETA /ISABEL
HISTÓRIA- JORGE MARCOS
INGLÊS - NAZARENO
FRANCÊS - RAINILDA
ESPAÑOL - MARYSOL

Matrículas abertas

CURSOS OFERECIDOS

- ✓ENSINO MÉDIO
- ✓PRÉ - VESTIBULAR GERAL/ SERIAD
- ✓PREPARAÇÃO ESCOLA MILITARES
- ✓PREPARAÇÃO PARA CONCURSO

PRAÇA CAMARINO, 205- CENTRO TEL: 213- 1297

www.coegio-expoente.com.br

SÃO JOÃO BATISTA

Cemitério está com dias contados

Ex-vereador de Aracaju teme que a curto prazo sejam suspensos os sepultamentos

(Foto: Edinah Mary)



O Cemitério São João Batista pode estar com os seus dias contados por causa da superlotação

■ FORRÓ CAJU

São esperadas 100 mil pessoas

A cidade já está vestida com o clima junino e se preparando para o Forró Caju 2003. A prefeitura municipal de Aracaju, através da Fundação municipal de cultura e Turismo - Funcaju, está preparando a cidade para as comemorações juninas e para receber os turistas que estão chegando para participar do maior arraial de Sergipe. O Centro Comercial, o mirante da 13 de julho, os terminais de integração e o aeroporto estão todos enfeitados. Na praça de eventos dos mercados estão sendo feitos os preparativos finais na montagem de estrutura e de decoração para que na próxima sexta-feira, dia 20 de junho, comece a festa no maior Arraial do Estado. Todo país vai perceber porque o evento promovido pela Prefeitura de Aracaju, é apontado como a melhor e mais organizada festa de São João do Nordeste.

As proporções do evento são gigantescas e impressionantes. Para se ter uma ideia, em 2002 uma média de 80.000 pessoas foram ao evento, por noite. Em algumas noites o número chegou a ser maior que 120.000. Pensando nestes números, na grande divulgação feita e no sucesso que é a festa, este ano a área sofreu uma ampliação de 6000m². A consequência é que a área total salta de 19.000m² para 25.000m². A estimativa de público também aumentou. A expectativa é que mais 100 mil pessoas passem pelo local todas as noites, podendo chegar este número a ser maior que 120 mil.

O local vai possuir 42 entradas, sendo duas principais, e 15 saídas, incluindo as de emergência. Pela primeira vez, as saídas de emergência estarão equipadas com dispositivo que garante a sinalização delas, caso aconteça uma falta de energia. Estão sendo instalados dois palcos principais da festa (Gerson Filho e Luiz Gonzaga), segundo Sérgio Mário, responsável pela montagem da estrutura, "cada um desses palcos vai oferecer aos artistas uma área útil de 144m² para só para o artista ocupar com show, isso sem contabilizar camarotes e

cocinharia". No próximo dia 18 toda estrutura vai estar pronta. Além disso, está sendo armado um arraial de 50m² montado que vai servir para apresentação de quadrilhas, trios de forró e com pista de dança. Uma brigada contra incêndio vai estar permanentemente no local, que estará equipado com extintores para garantir ainda mais a segurança dos amantes do forró.

Segurança garantida - Por falar em segurança, o Forró Caju 2003 vai contar com mais de 3000 homens com a missão de garantir a tranquilidade da festa durante os 10 dias. Por noite 150 policiais militares, 70 guardas municipais, 25 guardas da SMTT, 15 homens do Cptan, 25 homens do corpo de bombeiros com 4 viaturas, 20 policiais civis e representantes do Juizado da Infância e da Juventude e do Conselho Tutelar.

Um posto de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde está sendo montado ao lado do palco em uma área de mais de 60m². Um mini hospital vai ser montado com toda estrutura necessária para prestar além dos primeiros socorros poder atender casos de emergência e 4 ambulâncias do SAMU estar de prontidão. Ao todo a equipe da Secretaria municipal de Saúde é composta por 12 médicos e outros 80 profissionais, entre enfermeiros, auxiliares de enfermagem e motoristas. Ainda pensando na boa saúde do forrozeiro, todos os dias do evento, 5 pessoas da vigilância sanitária do município vão estar fiscalizando a qualidade dos produtos que vão ser consumidos. Outra equipe também com 5 componentes aproveitará a festa para realizar o trabalho de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis distribuindo camisinhas e panfletos.

Estima-se que mais de 5 mil pessoas estarão trabalhando envolvidas durante os dias do evento. Nesta projeção não está sendo contabilizado o

s setores que estão indiretamente envolvidos com a festa como por exemplo o setor hoteleiro, o setor varejista de lojas e supermercados e os fornecedores de equipamentos e suprimentos diversos de uma forma geral.

O melhor da festa, é que o Forró Caju 2003 será uma festa solidária. Os frequentadores, além de se divertirem vão poder contribuir com o programa Fome Zero do Governo Federal. Com o tema "Este ano é a fome quem vai dançar", a administração municipal pretende arrecadar algo em torno de 800 toneladas de alimentos para distribuir entre a população carente de Aracaju.

COMUNICADO

A Firma T & E COMÉRCIO E REAPRESENTAÇÕES LTDA; SITA A Rua Itabaiana, Sala C, nº 35, Aracaju-SE, inscrita no casase sob nº 27.096.478-9, CNPJ: 02.412.076/0001-50, torna público aos interessados que foram extraídos os TALONÁRIOS DE NOTAS FISCAIS MOD. D/1 DE 0001 A 0250, E TODOS TALONÁRIOS DE NOTAS FISCAIS MOD. 1, GIN DE 03/1998/2002, GIVA DE 03/1998 A 2002, GI DE 03/1998 A 2002 DUCF DE 03/1998/2002.

Conforme Boletim de Ocorrência N° 1294/03 DE 12/06/2003

À DIREÇÃO

Aracaju-SE, 16 de junho de 2003

COMUNICADO

A Firma T & E COMÉRCIO E REAPRESENTAÇÕES LTDA; SITA A Rua Itabaiana, Sala C, nº 35, Aracaju-SE, inscrita no casase sob nº 27.096.478-9, CNPJ: 02.412.076/0001-50, torna público aos interessados que foram extraídos os seguintes livros fiscais contábeis: REGISTRO DE ENTRADAS DE MERCADORIAS (MOD. I-A), REGISTRO DE SAÍDA DE MERCADORIAS (MO. 2-A), REGISTRO DE UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS E TERMOS DE OCORRÊNCIAS (MOD. 6), REGISTRO DE APURAÇÃO DE ICMS (MOD. 9), REGISTROS DE INVENTÁRIO.

Conforme Boletim de Ocorrência N° 1294/03 DE 12/06/2003

À DIREÇÃO

Aracaju-SE, 16 de junho de 2003

O Delegado Regional da Associação Brasileira de Empresas e Diretor Funerário Braedil do Brasil, ex-vereador de Aracaju e empresário do ramo de funerária ao longo dos quarenta anos, Aguialdo da Rocha Meneses mostrou-se ontem preocupado com o destino do Cemitério São João Batista, localizado na capital sergipana. Ele deu um prazo curto para que os aracajuanos não possam mais enterrar seus ente queridos, a não ser uma interferência direta do prefeito Marcelo Déda(PT), em convênio com outros órgãos públicos. Além disso, o empresário falou que o povo está saindo com doenças ao levar seu parente ao cemitério São João Batista, onde em algumas áreas do cemitério o odor está insuportável, devido um líquido podre que sai do solo, por conta das más qualidades das carneiras, feitas por pessoas não qualificadas para o serviço.

Conforme as explicações do especialista em funerária e, por conseguinte em cemitério, ao longo dos anos, deve ser feito um exame do solo para ver a gravidade prejudicando a população da região, com poluição na terra e no ar. De vez em quando ninguém suporta o mau cheiro que vem de algumas áreas mais afetadas. Disse que muitas carneiras

ou gavetas foram feitas por pessoas não especializadas. Quando estoura o corpo aquele líquido podre desce com frequência até o solo, mas se no mesmo dia foi colocado em três carneiras com o mesmo tempo quando vier estourar as tubulações ficam entupidas e cria assim um gás muito forte e danifica as paredes. Com isso, ninguém suporta o odor.

- Nós sabemos, para que interdite um cemitério, depende muito da boa vontade da Prefeitura de Aracaju e da

"Outra prerrogativa seria a Prefeitura transportar os corpos de Aracaju para seus locais de origem"

imprensa. A idéia é não prejudicar o povo pobre. O prefeito deve tomar conhecimento através do administrador do Cemitério SJB quais as áreas que não acontecem estes problemas e destiná-las aos pobres. Agora, novamente o empresário tem outra solução para o problema do SJB. "Faço um apelo também para a Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), para que tomem as devidas providências com relação ao meio ambiente. (Raimundo Feitosa)

tário do Novo Cemitério; Colina da Saudade, para ver com pouco gastos da Prefeitura se pode evitar o fechamento do cemitério SJB. O Cemitério Cruz Vermelha na Leste, também deve ser envolvido na questão para salvar o SJB.

Além disso, continua Aguialdo, outra prerrogativa seria a Prefeitura transportar os corpos de Aracaju para seus locais de origem, que são as cidades do interior sergipano. Exemplo: as cidades de Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Há condições de serem enterradas nessas cidades. Para tanto, as prefeituras de Aracaju e das cidades devem se unir para esse fim.

Aguialdo foi o autor da construção do Cemitério São João Batista. Ele conta que, quando o prefeito de Aracaju era Conrado de Araújo, há 35 anos, aproximadamente, o médico Gileno lhe solicitou uma solução para a superlotação do Cemitério Cruz Vermelha. Meneses indicou um sítio que hoje é o Cemitério São João Batista. Agora, novamente o empresário tem outra solução para o problema do SJB. "Faço um apelo também para a Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), para que tomem as devidas providências com relação ao meio ambiente. (Raimundo Feitosa)

SE é Estado estratégico na reforma

Em debate ocorrido em Aracaju, o relator da reforma tributária, deputado Virgílio Guimarães (PT/ MG), afirmou que o Estado de Sergipe não será prejudicado com a reforma tributária. Para ele as taxações do petróleo e da energia deveriam ser cobrados 1/3 na origem e 2/3 no destino, o que promoveria arrecadação para os Estados produtores e consumidores.

"O Estado de Sergipe irá ganhar com a taxação de 1/3 na origem. Os estados que não são produtores iremos viabilizar outras formas de arrecadação para reparar as perdas tributárias. Um dos tributos que iremos rever é o ITR para os estados que possam arrecadar tributos com propriedades nas áreas rurais", explicou o relator.

Virgílio Guimarães também mencionou o critério de permanência dos níveis de incentivo para a eliminação da guerra fiscal e a manutenção da arrecadação nos estados produtores. O relator explicou que a guerra fiscal é injusta e exemplificou que se um estado diminuir os impostos para conseguir implantações de empresas em seu território ao mesmo tempo em que mantém a arrecadação através de outros meios, será injusto para aqueles estados que não poderão concorrer os incentivos.

O melhor da festa, é que o Forró Caju 2003 será uma festa solidária. Os frequentadores, além de se divertirem vão poder contribuir com o programa Fome Zero do Governo Federal. Com o tema "Este ano é a fome quem vai dançar", a administração municipal pretende arrecadar algo em torno de 800 toneladas de alimentos para distribuir entre a população carente de Aracaju.

Convênio firmado entre a Fundação Municipal do Trabalho/Seplan Secretaria Municipal de Planejamento e a Caixa Econômica Federal, possibilitou a qualificação profissional de 180 cidadãos, residentes nos bairros Olaria, Jardim Centenário, José Conrado de Araújo e Cidade Nova. Essas ações integram o Projeto de Trabalho Técnico Social. Na medida em que as obras são executadas, paralelamente executa-se os cursos. A entrega dos certificados será feita pelo prefeito Marcelo Déda, hoje, às 9h30min, no Colégio Presidente Vargas, sediado na Rua Neópolis, s/n, Bairro Siqueira Campos.

O projeto tem como objetivo a execução de ações de capacitação profissional, contemplando a mobilização e organização comunitária e educação sanitária e ambiental, no decorrer da execução de obras de terraplanagem, pavimentação, drenagem e obras complementares da Avenida Santa Gleide (entre as ruas Radialista Silva Lima e a Divisa do município de Nossa Senhora do Socorro) primeira etapa da Avenida São Paulo e entre as ruas Alcides Fontes e Neópolis - segunda etapa da Avenida São Paulo; serviços de micro e macro drenagem, contenção, terraplanagem e pavimentação das ruas do Loteamento Pau Ferro, Getimana e Avenida A e ruas adjacentes.

Desta vez, são 180 cidadãos aracajuanos qualificados para o mercado de trabalho. Os recursos são advindos de convênio firmado entre a Prefeitura e o OGU Orçamento Geral da União. Para essas três etapas, foram disponibilizados cerca de R\$ 79 mil. "A meta da administração do prefeito Marcelo Déda é preparar o cidadão para enfrentar o mercado de trabalho. A qualificação profissional é o caminho para a geração de emprego e renda", afirmou o presidente da Fundat, Edson Freire Caetano.

Os cursos foram realizados em associações de moradores e unidades do Senai, de acordo com contratação feita através da Fundat. "A meta é atingirmos 39 turmas, correspondendo a 600 alunos", esclareceu Edson Caetano.

Desta vez, os treinandos são dos cursos de assentador de revestimento cerâmico, instalador hidráulico predial, atendimento ao público, costura industrial, elaboração de projeto arquitetônico, carpinteiro de fôrmas, apontador e organizador de almoxarife de obras.



JUÍZO DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DA ESTÂNCIA
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Editoral de Citação aos interessados Incertos com o prazo de 20 dias

O Dr. Valter Ribeiro Silva, Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Estância, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Editorial de Citação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório do 2º Ofício tem curso uma AÇÃO DE UBUCAPIÃO, Processo N.º 200303020237, requerida por ROBERTO SANTANA LIMA, relativa ao aquilote berlo imóvel localizado na Rua Reta do Abaí, nº 1313, medindo 40x80m, nesta Comarca. E, para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Editorial de Citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, ficam cientificados os interessados de que não sendo contestada a ação no prazo legal de 15(quinze) dias, a presumirão aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelos requerentes. Estância, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e três (27.03.2003). Eu, Patrícia Maynard Montalvão, Escrivã do 2º Ofício, o fiz digitar, indo assinado pelo MM. Juiz de Direito.

Dr. Valter Ribeiro Silva
Juiz de Direito

DIRETO

de Brasília

André Barros
notícias@diretodebrasilia.com
www.diretodebrasilia.com

Jogo de cena

A instalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente, entre o governo e os servidores públicos, mais parece uma piada. Afinal, quem não sabe que tudo não passa apenas de encenação política para agradar à opinião pública, para mostrar o quanto o governo petista é democrático, condescendente e preocupado com o bem-estar de seus servidores? Essa história de assinar protocolo de intenções não convence a ninguém. Na verdade, só serve para as tradicionais fotografias oficiais. Até porque, o próprio ministro José Dirceu deixou bem claro, ontem, que não existe acordo para a reforma da Previdência. O texto do governo é aquele que está no Congresso e quem quiser discutir ou mudar

alguma coisa que vá direto aos deputados e senadores. Aliás, é exatamente isso que o governo quer: empurrar para o Congresso qualquer responsabilidade ou desgaste que possa advir das reformas. O governo atua como se tivesse feito a parte dele, da melhor forma possível, e deixa agora para o Congresso o amargo ônus das mudanças. De qualquer forma, os representantes do funcionalismo pretendem conversar face-a-face com o presidente Lula. A audiência deve ser marcada em breve. Mas não se engane. O objetivo maior do encontro é apenas para ouvir as palavras embarracadas de um presidente que, até bem pouco tempo, era uma espécie de ídolo para todos eles. Será como tentar, de alguma forma, constrangê-lo com os seus atos.

(Fotos: divulgação)



Mesa Sindicalistas



Ministro da Fazenda Antonio Palocci

Redução dos juros

A Central Única dos Trabalhadores apresentou ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, uma proposta para redução do spread bancário, a diferença entre as taxas pagas pelos bancos e a cobrada dos clientes. Entre os pontos da proposta da CUT, está a diminuição do risco das operações de crédito, que permitiria a redução do spread dos bancos.

Primeiro emprego

O Ministério do Trabalho anunciou ontem que o lançamento do Programa Primeiro Emprego acontecerá no próximo dia 30 de junho. A taxa de desemprego no Brasil, na faixa etária entre 16 e 24 anos, é das maiores do mundo e o governo pretende minimizar o problema com esse novo programa, beneficiando cerca de 200 mil jovens somente no primeiro ano vigência. As empresas que aderirem ao Primeiro Emprego terão direito a uma ajuda de R\$ 200 por vaga criada ou à renúncia fiscal.

Manifesto

Diversos economistas e intelectuais se reuniram e lança-

ram um manifesto contra a política econômica do governo Lula. O manifesto parece ter saído do programa de governo do próprio PT, mas é mera coincidência. O grupo é eclético. Todos, de forma unânime, pedem a redução da meta de superávit primário, como forma de se evitar um quadro recessivo grave no país. Em outras palavras, eles querem que o governo abra as torneiras e gaste.

Copom

A grande expectativa desses próximos dois dias fica por conta da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, que começa hoje, aqui em Brasília. As pressões para a redução da Selic, atualmente em 26,5%, têm sido muito fortes e o mercado já trabalha com a possibilidade de redução de um ponto percentual na taxa básica de juros. Vamos aguardar.

Aumento de alíquotas

Três emendas que tratam do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) deverão ser apresentadas pelos Estados na comissão especial da reforma tributária. O Confaz quer aprovar uma

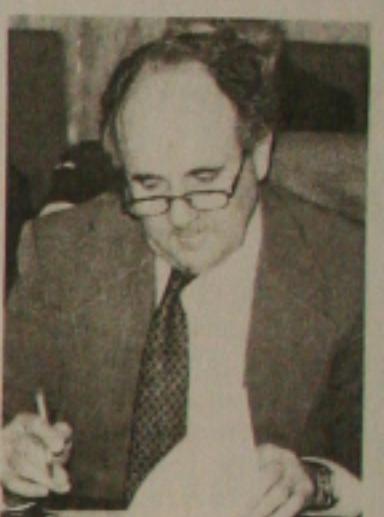
emenda que garanta aos Estados o direito de aumentar em até 20% as alíquotas do ICMS da energia elétrica, combustível e comunicação. Esses itens representam 40% da arrecadação dos Estados e serviriam para garantir uma possível perda de receita.

Sem mudanças

O governo brasileiro manteve inalteradas todas as metas firmadas com o FMI (Fundo Monetário Internacional), na terceira revisão do acordo, concluída na semana passada. Em julho, no entanto, algumas alterações poderão acontecer.

Mais verbas

O ministro da Educação, Cristovam Buarque, continua querendo mais verbas para sua pasta. Por causa da bronca que levou de Lula, recentemente, Buarque tem evitado falar em público sobre o assunto, mas, sempre que pode, afirma que seriam necessários mais R\$ 25 bilhões, em investimentos públicos, para poder levar adiante todos os projetos que tem sobre sua mesa. Até 2006, as propostas do MEC são bem ambiciosas. Mas, dinheiro extra, será um problema sem solução.



Ministro da Educação Cristovam Buarque

PLANOS

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico
www.odontoservnet.com.br

Lançamento GOLD

CLÍNICA E ESTÉTICA

- | | |
|-----------------------------------|-------------------|
| ● Clínica Geral | ● Odontopediatria |
| ● Endodontia | ● Periodontia |
| ● Cirurgias | ● Radiografias |
| ● Estética (Clareamento dentário) | |

COBERTURA

TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

EMPRESARIAL

COBERTURA

CLÍNICA

ESPECIAL

COBERTURA

CLÍNICA

Aracaju

Pç. da Bandeira, 104 - Centro
Fones: (79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

Av. Beira Mar, 146 - 13 de Julho
(em frente ao late Clube)
Fone: (79) 213-0307

Maceió (82) 336-4417/3625
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

URGÊNCIA 24h